03

0305

003 **TIPO 05**

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

2ª APLICAÇÃO

CADERNO 0305 Novembro | 25

enade 2025
licenciaturas

CIÊNCIAS SOCIAIS
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 0 3 0 5 2 0 2 5 1 *

Texto para questões de 01 a 03

O caderno
Toquinho

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco até o bê-a-bá
Em todos os desenhos
Coloridos vou estar
A casa, a montanha
Duas nuvens no céu
E um Sol a sorrir no papel

Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Sofrer também nas provas bimestrais
Junto a você
Serei sempre seu confidente fiel
Se seu pranto molhar meu papel

Sou eu que vou ser seu amigo
Vou lhe dar abrigo
Se você quiser
Quando surgirem seus primeiros raios de mulher
A vida se abrirá num feroz carrossel
E você vai rasgar meu papel

O que está escrito em mim
Comigo ficará guardado
Se lhe dá prazer
A vida segue sempre em frente
O que se há de fazer?
Só peço a você um favor, se puder
Não me esqueça num canto qualquer

QUESTÃO 01

A letra da canção *O caderno* pode representar, metaforicamente, o percurso do desenvolvimento humano e o papel do professor na construção do conhecimento. Considerando as principais teorias do desenvolvimento cognitivo e o processo de escolarização, o texto poético dessa canção

A ilustra a concepção de Wallon, para quem o desenvolvimento humano se efetiva na integração entre emoção, cognição e motricidade, sendo o caderno o mediador simbólico desse processo.

B expressa a concepção de Ausubel, ao considerar o princípio da aprendizagem significativa, uma vez que o caderno representa um instrumento de memorização de conteúdos ao longo do processo escolar.

C reflete a concepção de Piaget, ao considerar o desenvolvimento cognitivo como resultado da maturação biológica, uma vez que o caderno é um instrumento de registro que acompanha o progresso natural do sujeito.

D associa-se à concepção de Skinner, para quem a aprendizagem se dá pela repetição e pelo condicionamento por meio dos registros no caderno durante as diferentes fases do desenvolvimento.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 2 22/11/2025 17:31:41

QUESTÃO 02

Na letra da canção, o caderno também pode representar a figura do professor, que acompanha o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes. Considerando as teorias do desenvolvimento cognitivo e socioemocional, a alternativa que melhor representa a postura pedagógica do professor, em analogia à canção, é

A atuar como observador, a fim de não interferir no processo natural de desenvolvimento dos estudantes, tal qual o caderno, que reúne anotações objetivas.

B atuar como mediador ativo, a fim de planejar situações de aprendizagem que valorizam a história e o ritmo de cada estudante, tal qual o caderno, que acompanha e guarda as experiências.

C priorizar que todos os estudantes alcancem o mesmo nível de desempenho, aplicando métodos padronizados que conduzam a resultados uniformes, tal qual as páginas idênticas do caderno.

D priorizar que os conteúdos sejam fixados, considerando que o desenvolvimento cognitivo depende de estímulos externos e de memorização de respostas, tal qual os registros do caderno.

QUESTÃO 03

Na letra da canção, o caderno pode também simbolizar a participação do professor no percurso de aprendizagem dos estudantes. Nessa perspectiva, a postura docente que propõe compreender a realidade social e respeitar a diversidade na avaliação dos processos educativos deve

A utilizar instrumentos avaliativos não formais e valorizar as conquistas meritocráticas, levando em conta o contexto sociocultural dos estudantes.

B privilegiar resultados objetivos padronizados e comparar o desempenho entre os estudantes, com base em critérios universais de excelência.

C mensurar o rendimento individual por meio de indicadores quantitativos e considerar o êxito dos estudantes como fatores que aferem o sucesso pedagógico.

D entender o erro como parte do processo de aprendizagem e considerar as diferenças individuais dos estudantes como fatores que orientam intervenções pedagógicas contínuas.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 3 22/11/2025 17:31:41

Texto para questões de 04 a 07

TEXTO 1

De acordo com Abdias do Nascimento, artista, político e militante do Movimento Negro brasileiro, a história do Brasil é uma versão concebida pelos brancos e para os brancos, exatamente como toda a estrutura econômica, sociocultural, política e militar do país. É preciso refletir, criticar, ampliar, renovar e atualizar o nosso conhecimento para construir novos marcadores sociais.

TEXTO 2

A obra intitulada *Asé Abdias*, releitura de Conceição Aparecida da Silva (Con Silva), homenageia as obras de Abdias do Nascimento. Nela as cores, as formas e os elementos gráficos remetem à Bandeira Nacional e à espiritualidade afro-brasileira.



CON SILVA. *Asé Abdias,* técnica acrílica sobre tela, 30 x 40 cm. Batatais, 2018. Disponível em: www.galeriaandrecunha.com.br. Acesso em: 5 nov. 2025.

QUESTÃO 04

Com base na análise dos Textos 1 e 2 e na implementação efetiva da Lei n. 10 639/03, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica orientada nos princípios da educação para as relações étnico-raciais deve

A focalizar a biografia de Abdias do Nascimento, articulando-a à imagem cívica da Bandeira Nacional, de modo a evitar tensionamentos políticos.

B promover a leitura da obra, articulando arte, história e identidade, de modo a evitar uma leitura hegemônica da cultura brasileira.

C priorizar a análise da pintura, evitando discussões sobre religiosidade afro-brasileira, a fim de manter a neutralidade pedagógica.

D utilizar a figura como ilustração, articulando-a com conteúdos históricos, a fim de evitar desconfortos entre estudantes de diferentes origens religiosas.

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 4 22/11/2025 17:31:42

QUESTÃO 05

Em um plano de aula, uma professora do Ensino Médio utilizou a obra *Asé Abdias* como recurso pedagógico. Um dos objetivos da aula era promover o debate sobre a temática étnico-racial no contexto brasileiro.

Para alcançar esse objetivo, a proposta metodológica deve ser uma leitura da figura que

A problematiza a presença de Abdias do Nascimento como uma personalidade que representa o país, em uma homogeneização das diásporas africanas.

B explicita a bandeira como pano de fundo para a imagem caricata de Abdias do Nascimento, em uma representação de matrizes religiosas africanas.

C integra a presença de Abdias do Nascimento a elementos da Bandeira Nacional, questionando o alijamento do negro na história do Brasil.

D evidencia a desconfiguração da Bandeira Nacional, em uma apropriação indevida, apresentando Abdias do Nascimento como o representante da história do Brasil.

QUESTÃO 06

Durante uma sequência didática sobre arte e identidade afro-brasileira, uma professora do Ensino Médio utiliza a obra *Asé Abdias* como ponto de partida para discutir o legado de Abdias do Nascimento. Após a leitura da obra e o debate em grupo, a docente propõe que cada estudante elabore uma produção artística autoral, como poema, colagem, pintura ou performance. Na etapa final, ela propõe uma ação pedagógica, considerando os princípios da avaliação formativa.

A alternativa que representa o objetivo dessa proposta de avaliação é a que

A identifica erros conceituais nas produções artísticas dos estudantes para corrigi-los, buscando a uniformização dos conhecimentos da turma.

B propicia o desenvolvimento da autorreflexão e da consciência crítica, integrando dimensões cognitivas e socioculturais no processo de criação artística.

C afere a capacidade técnica dos estudantes para reproduzir estilos artísticos consagrados, objetivando a comparabilidade dos resultados.

D verifica aspectos teóricos da produção artística e da biografia de Abdias do Nascimento, mensurando a assimilação dos conteúdos ministrados.

QUESTÃO 07

Para Abdias do Nascimento, personagem representado na obra *Asé Abdias*, "Quilombo não significa escravo fugido. Quilombo quer dizer reunião fraterna e livre, solidariedade, convivência, comunhão existencial". Com base nessa concepção, o quilombismo propõe um projeto político e educacional voltado à construção de uma sociedade democrática, plural e multirracial, na qual a cidadania plena seja efetivamente exercida.

A alternativa que expressa uma abordagem pedagógica coerente com a elaboração de um currículo escolar quilombola é a que

A valoriza saberes universais e legitimados, propondo que os conteúdos do currículo quilombola assegurem uma formação comum aos estudantes.

B adota metas e indicadores de desempenho, propondo que o currículo quilombola siga uma padronização nacional de eficiência e de controle de resultados.

C prioriza o conhecimento científico, defendendo que os conteúdos do currículo quilombola tenham equivalência com aqueles ministrados em escolas urbanas.

D compreende a educação como prática social e política, defendendo que o currículo quilombola integre experiências, saberes coletivos e conhecimentos científicos.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 5 22/11/2025 17:31:42

Texto para questões 08 e 09

Um professor da 3º série do Ensino Médio, com o objetivo de promover reflexões sobre as relações de gênero e sexualidade, apresentou em sala de aula o curta-metragem documental *Meu nome é Tiana*, da cineasta Dafny Bastet, que retrata a história da travesti negra mais idosa do Brasil. O filme, que estreou em novembro de 2025, apresenta a história de Tiana, travesti e mulher negra de 92 anos, moradora de Governador Valadares (MG). Devota do catolicismo, Tiana divide seu tempo entre as orações em sua paróquia e a convivência com a comunidade LGBTQIAPN+.



Disponível em: https://cinemateca.org.br. Acesso em: 9 nov. 2025.

Área livre

QUESTÃO 08

Enfatizando a escolha de Tiana como protagonista do curta-metragem, o professor propôs um debate com o propósito de refletir sobre gênero, sexualidade e garantia dos direitos humanos, conforme a legislação brasileira. A alternativa que apresenta uma ação em consonância com o objetivo traçado é

A solicitar que os estudantes realizem uma entrevista com pessoas transexuais no entorno escolar, identificando a faixa etária e a escolha religiosa delas.

B analisar dados estatísticos sobre a expectativa de vida de pessoas transexuais, visando uma reflexão sobre a vulnerabilidade social desse grupo.

C apresentar uma pesquisa sobre os papéis das pessoas transexuais nas religiões cristãs no Brasil, visando a manutenção dos valores morais.

D solicitar que os estudantes elaborem um quadro comparativo das características biológicas de pessoas cisgêneros e transgêneros, identificando as diferenças dos papéis sociais desses grupos.

QUESTÃO 09

Após realizar um debate sobre o documentário *Meu nome é Tiana*, uma turma identificou que, na escola, havia casos de violência simbólica contra estudantes transexuais. Diante desse diagnóstico, a equipe gestora, junto ao corpo docente, resolveu tomar medidas de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática, também denominada *bullying*.

Qual alternativa exemplifica uma ação de prevenção dessa violência na escola?

A Estabelecer medidas disciplinares aos estudantes transfóbicos, como a suspensão temporária das aulas, a fim de retirá-los do convívio escolar.

B Elaborar um projeto institucional sobre convivência escolar, incluindo atividades formativas, a fim de sensibilizar os estudantes para questões de gênero.

C Encaminhar os estudantes envolvidos para acompanhamento psicológico, a fim de receberem orientações sobre identidade de gênero.

D Solicitar às famílias dos estudantes envolvidos a transferência para outra instituição, a fim de minimizar a discriminação de gênero na escola.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 6 22/11/2025 17:31:42

Texto para questões 10 e 11

TEXTO 1

Uma pesquisa revelou que oito a cada dez brasileiros maiores de 16 anos já apoiaram ações de ajuda para vítimas de desastres naturais. O estudo alerta, ainda, que um quarto dos entrevistados vivenciaram ou conhecem alguém que vivenciou eventos climáticos extremos. Os eventos que causaram impacto na vida dos brasileiros, com maior frequência, foram enchentes e alagamentos (68% dos entrevistados), tempestade ou chuva forte (7%), deslizamento de terra (6%), queimadas ou incêndios (5%), queda de barragem e seca (ambos com 2%), ou outros (9%).

Os dados mostram uma parcela muito expressiva da população afetada por desastres naturais, que têm se tornado cada vez mais intensos e preocupantes. Por outro lado, a pesquisa mostra não só um elevado grau de solidariedade na população brasileira, mas também uma disposição para ampliar essas ações.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Este trabalho é maior do que nós. Este trabalho é maior do que o agora. Mais importante do que o que fazemos e como fazemos é termos clareza sobre por que o fazemos. Ou decidimos mudar por escolha, juntos, ou seremos forçados a mudar pela tragédia. Temos uma escolha. Podemos mudar. Mas precisamos fazê-lo juntos. A COP 30 pode marcar o momento em que a humanidade recomeça — restaurando nossa aliança com o planeta e entre gerações. Somos privilegiados por ter sido destinado a nós o dever de fazer história como aqueles que escolheram a coragem, em vez da omissão, para virar o jogo na luta climática. Devemos abraçar esse privilégio como responsabilidade — pelas pessoas que amamos, pelas gerações que vieram antes e pelas que ainda virão. Mudando por escolha, juntos.

Disponível em: https://cop30.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 10

Uma professora de Ensino Médio desenvolveu com os estudantes uma atividade de análise dos Textos 1 e 2. Durante a aula, focalizou aspectos relativos à solidariedade e às mudanças climáticas, tendo como objetivo promover a conscientização da turma sobre questões políticas ambientais locais e globais. A proposta de intervenção que atende a esse objetivo consiste em

A solicitar aos estudantes que elaborem cartazes sobre as ações solidárias direcionadas às pessoas atingidas pelas catástrofes climáticas discutidas na COP30 para sensibilizar a comunidade local.

B solicitar aos estudantes que elaborem um artigo de opinião sobre as principais decisões acordadas na COP 30 para socializar essas informações com a comunidade escolar.

C promover um ciclo de palestras acerca dos compromissos assumidos na COP 30 para que os estudantes se conscientizem sobre a importância de ações solidárias perante populações atingidas por tragédias ambientais.

D promover uma jornada de estudos sobre mudanças climáticas para que os estudantes proponham, com base das decisões tomadas na COP30, ações pertinentes ao enfrentamento desse problema social na comunidade local.

QUESTÃO 11

Considerando os Textos 1 e 2, uma professora do Ensino Fundamental planejou uma estratégia didática com base na BNCC, a qual orienta que os estudantes devem ser capazes de "agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários".

A estratégia pedagógica que melhor atende à orientação da BNCC e à temática dos textos é

A disponibilizar materiais didáticos para abordar temáticas sobre ética e cidadania, a fim de prevenir desastres ambientais.

B propor discussões sobre mudanças climáticas, com o intuito de promover a resiliência dos estudantes para o enfrentamento de desastres ambientais.

C ministrar aulas sobre os eventos climáticos atuais para ilustrar conceitos geográficos onde eles acontecem, a fim de encontrar soluções para reduzir esses eventos.

D implementar projetos para investigar desastres ambientais potenciais na comunidade, com o intuito de propor ações para mitigar os impactos desses eventos.

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 7 22/11/2025 17:31:42

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Médio, uma professora de Ciências propõe aos estudantes, no laboratório de informática, uma atividade em que utilizem inteligência artificial (IA) para gerar textos explicativos sobre os efeitos de mutações genéticas no DNA e suas possíveis consequências no organismo. Na sequência, os estudantes devem analisar se as respostas da IA estão cientificamente corretas e justificar seus julgamentos com base em fontes científicas, como livros disponíveis na biblioteca da instituição e em sites acadêmicos.

Considerando essa proposta, a habilidade que favorece a promoção do letramento científico é a de

A analisar conceitos científicos gerados por IAs, sobrepondo-os aos conteúdos curriculares.
B ratificar informações geradas por IAs, atestando a legitimidade científica dessas informações.
C avaliar informações geradas por IAs, analisando a validade científica e a consistência dessas ferramentas.
D comparar produções científicas geradas por IAs com outras produções, comprovando a irrefutabilidade dos métodos científicos.

QUESTÃO 13

O avanço tecnológico promovido pelas IAs provoca necessidades de se repensar o processo de ensino e de aprendizagem à luz do acesso a tecnologias digitais. Diante desse cenário, a mudança pedagógica necessária a esse novo contexto envolve

A propor atividades que utilizem IAs e aplicativos de celulares como ferramentas pedagógicas para estimular a aprendizagem, a autoria e a reflexão dos estudantes.
B estruturar sequências didáticas em que a IA e os aplicativos de celulares atuem na organização das etapas de ensino, definindo conteúdos e modos de aprendizagem dos estudantes.
C priorizar modelos de ensino e de aprendizagem pautados em roteiros produzidos por algoritmos das IAs e dos aplicativos de celulares, dando protagonismo aos estudantes no planejamento conceitual das atividades.
D reorientar o processo avaliativo para análises automatizadas de desempenho, para que relatórios gerados por IA ou aplicativos de celulares sirvam de referência para mensurar o progresso da aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 14

Ao conhecer a História da Educação brasileira, observamos que ela se organiza em quatro períodos que caracterizam a concepção de educação de acordo com o contexto histórico. Na organização de Saviani (2007), esses períodos são definidos como:

- Monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional – entre 1549 e 1759.
- Coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional – entre 1759 e 1932.
- Predomínio da pedagogia nova – entre 1932 e 1969.
- Configuração da concepção pedagógica produtivista – entre 1969 e 2001.

ALVES, G. L. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. **Rev. Bras. de Educação**, n. 13, 2008 (adaptado).

Considerando os paradigmas educacionais de Saviani, a alternativa que apresenta a definição de uma educação tecnicista é aquela que está ancorada no(a)

A equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova, iniciando o processo de renovação da educação a partir de correntes pedagógicas não hegemônicas.
B reforma pombalina da instrução pública, após o Iluminismo luso-brasileiro, por meio dos métodos de instrução (método mútuo e método intuitivo) e da criação dos grupos escolares.
C estreita associação entre os processos de colonização, educação e catequese, com a institucionalização do *Ratio Studiorum,* que consagrou nos colégios um plano de estudo universal, elitista e humanístico.
D pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, com o estabelecimento de uma reordenação do processo educativo, tornando-o objetivo e operacional.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 8 22/11/2025 17:31:43

* R 0 3 0 5 2 0 2 5 9 *

Texto para questões 15 e 16

O site *Nomes no Brasil* disponibiliza os nomes e os sobrenomes organizados por gênero, período de nascimento da pessoa e letra inicial. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou, no dia 4 de novembro de 2025, a segunda edição do levantamento de nomes mais frequentes no Brasil, atualizados pelo Censo Demográfico 2022. A novidade desse site é a inclusão dos sobrenomes. Entre os mais de 140 mil nomes próprios contabilizados, Maria e José mantiveram a hegemonia no topo do ranking, já apontada pelo *Nomes no Brasil* do Censo Demográfico 2010.

O novo site também conta com uma aba dedicada a fatos e curiosidades sobre o estudo dos nomes próprios, a Onomástica, em que o usuário pode explorar diversos aspectos que ressaltam a dinâmica cultural refletida em nomes e em sobrenomes, assim como compreender melhor o que o sistema de nomeação e os nomes utilizados podem revelar sobre dada sociedade, especialmente quando analisados ou comparados ao longo do tempo e dos espaços territoriais.

MOURA, B. F. **Confira nomes e sobrenomes mais comuns no país, segundo o IBGE**. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 15

Uma professora do Ensino Médio utilizou os dados do site *Nomes do Brasil*, do IBGE, para relacionar a pluralidade da população brasileira às influências da colonização portuguesa, ao processo de escravização, ao fluxo migratório de povos de diferentes países e ao multiculturalismo.

Após o estudo, a professora propôs a cada grupo que investigasse a origem dos próprios nomes e sobrenomes, produzindo um mural que revelasse determinadas características da turma.

Os objetivos dessa atividade pedagógica expressam uma ação educativa fundamentada na

A utilização de dados estatísticos como ponto de partida para despertar a curiosidade dos estudantes sobre a origem do próprio nome.
B valorização das identidades e das origens culturais dos estudantes para estimular a compreensão sobre a formação histórico-social.
C valorização de padrões culturais majoritários como referência para que os estudantes compreendam os processos de formação histórica da identidade nacional.
D utilização de dados quantitativos para que os estudantes desenvolvam competências relativas à interpretação de resultados para mapear elementos de coesão social.

QUESTÃO 16

Na mesma escola, um professor de outra turma, também inspirado pelo site *Nomes do Brasil*, criou uma sequência didática intitulada *Quem e quantos somos nós*. A ideia do projeto era verificar a diversidade de nomes na escola. Os estudantes, divididos em grupos, compilaram os nomes e os sobrenomes dos colegas da escola, a fim de expor as informações em tabelas e gráficos, bem como apresentar os nomes mais recorrentes. Foram determinadas a média aritmética, a moda e a mediana dos dados coletados, discutindo-se, posteriormente, os resultados obtidos. Na fase seguinte, o professor solicitou a cada grupo que descrevesse, em um relatório, todas as etapas seguidas no processo de construção e de análise dos dados.

Ao revisar os relatórios entregues pelos estudantes, o professor observou que algumas equipes descreveram corretamente as etapas da investigação, enquanto outras confundiram a sequência do processo.

A alternativa que apresenta a sequência metodológica adequada a uma pesquisa escolar, como a desenvolvida no projeto, é

A Organização dos dados → Coleta dos dados → Definição do problema → Interpretação final.
B Formulação de hipóteses → Interpretação dos dados → Coleta dos dados → Divulgação dos resultados.
C Coleta dos dados → Definição do problema → Organização e análise dos dados → Interpretação e comunicação dos resultados.
D Definição do problema → Coleta dos dados → Organização e representação dos dados → Análise e comunicação dos resultados.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 9 22/11/2025 17:31:43

Texto para questões 17 e 18



FERRAZ, R. Disponível em: www.gruposelpe.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025.

QUESTÃO 17

Durante uma formação continuada sobre inclusão, o corpo docente da escola, partindo da situação apresentada na charge, foi convidado a refletir sobre as práticas discursivas que permeiam o cotidiano escolar e sobre o papel pedagógico do professor diante de manifestações capacitistas.

Problematizando as falas da charge e considerando as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a ação docente a ser desenvolvida com os estudantes, coerente com uma postura crítica frente ao capacitismo, é promover uma roda de conversa para

A reforçar o discurso de superação da pessoa com deficiência, como forma de estimular os demais estudantes a valorizarem o esforço individual.

B compreender a diferença entre reconhecer a autonomia da pessoa com deficiência e reduzi-la a estereótipos de excepcionalidade, acolhendo as especificidades de cada um.

C destacar as diferenças e os limites dos estudantes de programas de inclusão em relação àqueles inseridos no ensino regular, tendo em vista que cada pessoa tem um desafio a ser superado.

D hierarquizar as diferenças entre a pessoa com deficiência e as demais, como modo de minimizar a excepcionalidade desses estudantes.

Área livre

QUESTÃO 18

Após o debate sobre capacitismo em uma reunião de formação continuada, a coordenadora pedagógica solicita ao grupo a elaboração de uma proposta de ação concreta para tornar a escola um espaço mais inclusivo.

Considerando essa situação e os princípios da educação inclusiva previstos na legislação brasileira, a ação pedagógica coerente é

A desenvolver um projeto coletivo sobre acessibilidade, envolvendo a comunidade escolar, para identificar e minimizar barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais.

B organizar uma palestra sobre superação pessoal, destacando exemplos de pessoas com deficiência que conseguiram vencer dificuldades de forma independente.

C estimular que os estudantes espalhem cartazes para tratar da necessidade de acolhimento das pessoas com deficiência, reconhecendo a importância da escola para a integração social.

D solicitar que os estudantes com deficiência relatem as próprias experiências no mural da escola, sensibilizando os colegas, o corpo docente e a gestão sobre os desafios enfrentados diariamente.

QUESTÃO 19

Em uma reunião com os professores do Ensino Fundamental, a coordenadora pedagógica destacou a importância de se compreenderem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Diante do questionamento dos professores, a resposta adequada da coordenadora é que a BNCC consiste em um

A documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do país.

B referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do país, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

C currículo em que se definem as competências como mobilização de conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

D balizador da qualidade da educação por meio do qual se fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais do governo para a formulação dos currículos das redes escolares do país.

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 10 22/11/2025 17:31:43

* R 0 3 0 5 2 0 2 5 1 1 *

Texto para questões 20 e 21

Pankararu

Sabem, meus filhos...
Nós somos marginais das famílias
Somos marginais das cidades
Marginais das palhoças...
E da história?

Não somos daqui
Nem de acolá...
Estamos sempre ENTRE
Entre este ou aquele
Entre isto ou aquilo!

Até onde aguentaremos, meus filhos?...

POTIGUARA, E. **A terra é a mãe do índio**. Rio de Janeiro: Gruning , 1985.

QUESTÃO 20

Durante uma reunião de planejamento escolar no início do ano letivo, uma coordenadora pedagógica apresentou o poema *Pankararu* para discutir o tema da identidade e da exclusão histórica dos povos originários. Durante a conversa, os professores observaram que o texto expressa uma condição de entre-lugar dos povos indígenas, não mais pertencentes aos territórios ancestrais de outrora, nem totalmente integrados ao mundo urbano. Analisaram também que essa sensação de "estar entre" é muitas vezes reproduzida pela escola, que reconhece a presença indígena, mas a trata como algo exótico, periférico ou residual no currículo. Constataram que, em muitos materiais didáticos utilizados nas diversas disciplinas, os povos indígenas aparecem apenas em capítulos introdutórios e em datas comemorativas, ou como elementos do passado, raramente vinculados a saberes científicos, filosóficos ou artísticos contemporâneos.

Diante dessa análise, a coordenadora propôs aos professores a construção de materiais didáticos sob uma perspectiva decolonial e com base no poema *Pankararu*. Esses materiais devem contemplar o(a)

A ampliação da abordagem da cultura indígena, garantindo uma pluralidade epistemológica.
B diversidade de ilustrações e de vocabulário indígena, garantindo uma imagem positiva desses povos.
C preservação das tradições indígenas, reconhecendo a riqueza cultural desses povos e o seu vínculo com a natureza.
D reconhecimento da diversidade estética dos povos indígenas, valorizando a pluralidade humana.

QUESTÃO 21

Com base no poema *Pankararu*, um professor propôs o estudo de autoras indígenas brasileiras, com o objetivo de ampliar as discussões sobre mulheres, território e resistência. Após a leitura do poema, os estudantes analisaram como a autora constrói uma voz coletiva e feminina que denuncia processos históricos de exclusão, bem como questiona as fronteiras impostas entre "nós" e "eles". Ao final, o professor pediu à turma que refletisse sobre como as vozes de mulheres indígenas contribuem para novas formas de pensar o mundo, o corpo e a história.

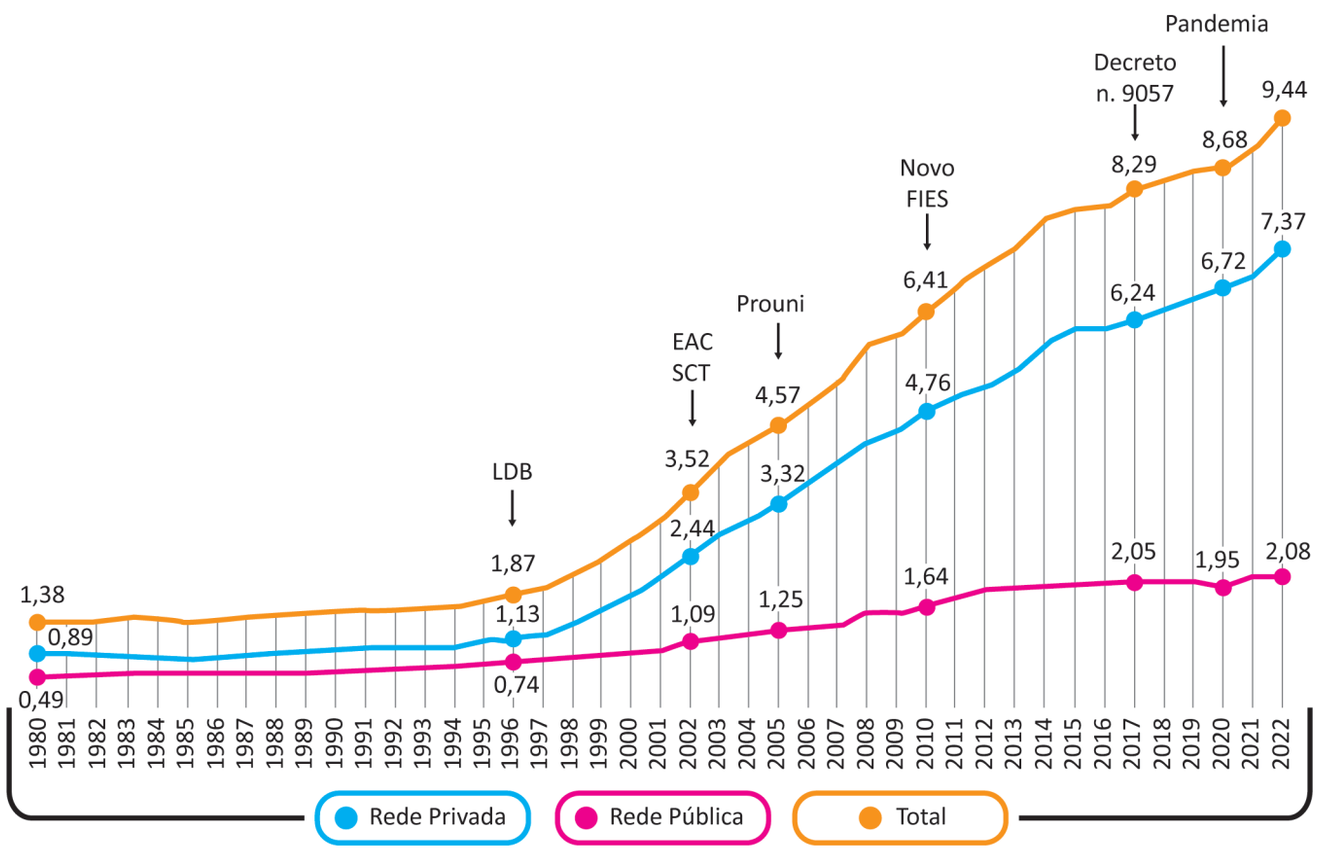
A leitura do poema de Eliana Potiguara e a proposta pedagógica descrita evidenciam uma perspectiva de decolonialidade associada ao protagonismo feminino porque valorizam

A o espírito maternal da mulher indígena que luta pelos próprios filhos, transformando a dor da família em narrativa política e epistemológica.
B as vozes de mulheres indígenas que produzem saberes próprios, rompendo com hierarquias que historicamente ignoraram a legitimidade desses saberes.
C o empoderamento feminino indígena, construído a partir de modelos universais de emancipação da figura da mulher.
D as produções literárias de mulheres indígenas, comparando-as às de representantes femininas do cânone ocidental.

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 11 22/11/2025 17:31:43

QUESTÃO 22

Evolução do número de matrículas no Ensino Superior brasileiro (em milhão)



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2024. Instituto Semesp.

Uma professora do Ensino Médio levou esse gráfico para ser analisado em sala de aula. Todos constataram o aumento do número de matrículas no Ensino Superior, muitas vezes em decorrência de diversos programas, como o Prouni, o Fies, o Reuni. Com base nesses dados, a professora fez um debate sobre a democratização do Ensino Superior brasileiro, historicamente marcado pelo elitismo.

Um dos impactos do aumento de matrículas no Ensino Superior, em sintonia com os objetivos das políticas de acesso e de permanência, é a

A diversificação de temas dissociados do escopo do corpo docente, ocasionando currículos menos especializados.

B massificação do Ensino Superior, acarretando a diminuição da qualidade em razão da lotação de salas de aula e do esgotamento de recursos.

C ampliação de recursos destinados ao ingresso e à permanência dos estudantes, diminuindo investimentos na infraestrutura das instituições de ensino.

D representação das diferentes realidades sociais, implicando a adaptação dos currículos nas instituições de Ensino Superior.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 12 22/11/2025 17:31:43

Texto para questões 23 e 24

Uma escola de Ensino Fundamental recebeu, pela primeira vez, a matrícula de um estudante surdo. A direção buscou se informar sobre as orientações normativas para o acolhimento desse estudante. Nesse sentido, recorreu à Lei n. 10 436/02 e ao Decreto n. 5 626/05, que asseguram a Libras como meio legal de comunicação e expressão, determinando sua difusão e o ensino nos espaços educacionais. De acordo com a legislação, a escola contratou um intérprete de Libras para acompanhar o processo de escolarização desse estudante. A coordenação pedagógica, em uma atividade de planejamento junto aos professores da turma e ao intérprete de Libras, discutiu as estratégias pedagógicas e o papel que cada um teria no processo de ensino e de aprendizagem.

QUESTÃO 23

Nesse contexto, o papel do professor ouvinte no processo educativo do estudante surdo é

A respeitar as diferenças culturais do estudante surdo nas práticas pedagógicas, reconhecendo a Libras como língua legítima.
B desenvolver estratégias de ensino que aproximem o estudante surdo das práticas comunicativas predominantes, favorecendo sua integração social.
C valorizar a convivência entre o estudante surdo e os ouvintes, incentivando o uso da Libras quando a atividade pedagógica permitir.
D planejar práticas pedagógicas para o estudante surdo que conciliem a Libras e o Português, priorizando o domínio da modalidade escrita como instrumento de acesso.

QUESTÃO 24

No contexto da inclusão escolar, o papel do intérprete de Libras consiste em

A auxiliar o professor na adaptação de conteúdos, facilitando a integração do estudante surdo à cultura ouvinte.
B mediar a comunicação do estudante surdo em sala de aula, contribuindo para o acesso equitativo ao conhecimento.
C explicar os conceitos técnicos apresentados pelo professor, garantindo a compreensão do conteúdo curricular pelo estudante surdo.
D atuar como responsável pela aprendizagem do estudante surdo, acompanhando individualmente suas necessidades linguísticas.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 13 22/11/2025 17:31:43

Texto para questões 25 e 26

Rita terminou os estudos depois de 35 anos fora da escola. Agora, ela quer mais

Voltar para a sala de aula pode ter muitos significados. Para uns, é a chance de retomar os estudos e conquistar chances melhores de vida. Para outros, é a motivação que faltava. Mas para Rita, voltar para a escola pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi cumprir uma promessa feita há 35 anos.

"Eu amava estudar. O último dia me deixou muito triste, porque eu sabia que não tinha condições de continuar. Tinha 15 anos, tinha que trabalhar e ajudar a criar meus irmãos. Mesmo assim, prometi pra mim mesma que iria terminar meus estudos", explica hoje a formada na Educação Básica.

Depois, veio o casamento e o filho, que ocupou Rita. "Quando meu filho entrou no primeiro ano, pensei: essa é a hora. Voltei e o que mais mudou pra minha época foi Matemática. Antes era simples, agora tem umas fórmulas complexas. Mas adorei estudar", explica Rita.

Disponível em: www.educacao.sp.gov.br. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 25

O depoimento de Rita revela a complexa relação entre condições sociais, econômicas e familiares que levam milhares de brasileiros a abandonar a Educação Básica. Diante desse contexto, conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e pelas Diretrizes Curriculares vigentes para essa modalidade, a Educação de Jovens e Adultos

A assume a função principal de oferecer certificação àqueles que voluntariamente decidem retornar à escola, considerando que a maior parte dos abandonos escolares decorrem de escolhas pessoais.

B considera o retorno de adultos à escolarização como ação diretamente ligada a políticas educacionais que promovam empregabilidade e requalificação, priorizando conteúdos técnico-práticos para a inserção no mercado de trabalho.

C configura uma política educacional de caráter reparador, destinada a reconstituir o direito à educação de sujeitos excluídos, contribuindo para sua participação plena na vida social e cidadã.

D busca prioritariamente corrigir distorções idade-série, alinhando o percurso de jovens e adultos ao padrão formal do ensino regular.

QUESTÃO 26

Considerando o relato de Rita e a legislação educacional vigente, a proposta pedagógica da EJA deve ser orientada pelo princípio de

A seguir a mesma organização curricular e metodológica do ensino regular, constituindo-se como uma modalidade supletiva de ensino voltada à aceleração de estudos.

B priorizar estudantes com comprovada carência socioeconômica, seguindo critérios definidos pelos sistemas estaduais e municipais de ensino.

C considerar as características, os interesses e as condições de vida dos estudantes em seus currículos e em suas metodologias, assegurando-lhes igualdade de oportunidades educacionais.

D manter a mesma estrutura curricular e avaliativa do ensino regular, garantindo tanto a equidade no processo de ensino e de aprendizagem quanto a equivalência formal dos certificados emitidos.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 14 22/11/2025 17:31:43

QUESTÃO 27

Em uma escola pública de Educação de Jovens e Adultos (EJA), os professores perceberam que vários estudantes faltavam às aulas em determinados períodos do mês. Ao se debruçar sobre cada caso, a coordenação pedagógica descobriu que muitos deles trabalhavam em uma cooperativa local. Durante a colheita, os horários se tornavam incompatíveis com as aulas.

Para enfrentar o problema, a coordenação e o corpo docente decidiram promover uma série de encontros entre escola, representantes da cooperativa, lideranças comunitárias e famílias.

Com base nessa situação e nas diretrizes legais da Educação Básica, a ação da escola expressa a

A delegação da função educativa às famílias dos estudantes e às organizações comunitárias, a fim de compensar a evasão escolar durante o período de colheita.

B responsabilização da comunidade pela condução de ações pedagógicas, com vistas a mitigar os problemas de frequência dos estudantes durante o período de colheita.

C implementação de um modelo de gestão, buscando soluções para o ajuste de calendário em razão das demandas de trabalho dos estudantes.

D priorização do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, solicitando às organizações sociais o respeito ao calendário escolar e a redução das demandas de trabalho.

QUESTÃO 28

Durante o período de Estágio Supervisionado em uma escola pública, um licenciando percebeu que o diálogo constante com a professora orientadora da universidade e com o professor supervisor da escola foi fundamental para compreender os desafios da prática docente. A troca de experiências, a análise dos planejamentos e o acompanhamento das aulas possibilitaram ao licenciando construir um olhar mais sensível tanto sobre o processo de ensino e de aprendizagem quanto sobre a realidade escolar.

No contexto apresentado, os papéis dos dois professores caracterizam-se por

A proporcionar discussões e reflexões sobre os saberes construídos na escola, favorecendo o desenvolvimento profissional do licenciando.

B auxiliar o licenciando a reproduzir os métodos de ensino e de avaliação observados na escola onde realiza o estágio, ampliando seu repertório docente.

C definir as estratégias e os conteúdos que o licenciando deverá aplicar em sala de aula, possibilitando a padronização das práticas pedagógicas.

D planejar um roteiro de observação com rotinas e normas institucionais escolares, visando a adaptação à vida profissional do licenciando.

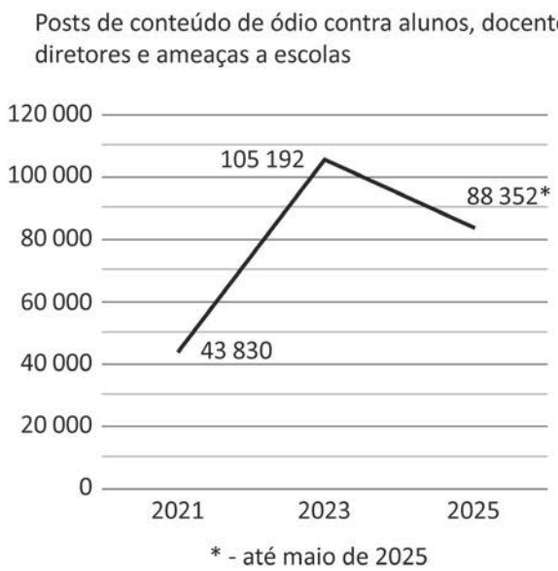
Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 15 22/11/2025 17:31:43

QUESTÃO 29

TEXTO 1

Aspectos da violência nas escolas analisados a partir do mundo digital



Até 21 de maio já somam

MAIS DE 88 MIL CASOS DE VIOLÊNCIA

para o ano de 2025

Fonte: Timelens, 2025. Publicado junto ao Fórum Nacional de Segurança Pública.

TEXTO 2

Durante um evento sobre violência escolar, foram discutidos os dados levantados pela *Timelens* e publicados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Na análise dos dados, os participantes do evento constataram que situações de violência escolar, incluindo agressões físicas, intimidações, violência simbólica e ataques à integridade psíquica, apresentam correlação significativa com fatores institucionais, como ausência de mapeamentos de processos de gestão de conflitos, sobrecarga docente e fragilidade dos canais de participação estudantil. Diante disso, o grupo discutiu sobre as divergências no processo de enfrentamento da violência escolar.

- Parte da equipe pedagógica defende que a escola deve atuar estritamente na esfera disciplinar, aplicando sanções imediatas, conforme o regimento.
- Outra parte argumenta que a legislação educacional e as pesquisas científicas exigem estratégias integradas, envolvendo mediação de conflitos, articulação com a rede intersetorial (saúde, assistência, conselho tutelar) e participação da comunidade.
- A direção questiona se há base legal que responsabilize a instituição nos casos de omissão ou de ausência de medidas preventivas.

Após as discussões, foram propostas soluções para o enfrentamento da situação descrita com base no que estabelecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Qual alternativa apresenta a decisão coerente para a prevenção da violência escolar?

A Delegar a responsabilidade para as famílias, uma vez que, segundo a legislação vigente, cabe a elas zelarem pela integridade física e moral das crianças e dos adolescentes.

B Adotar ações de formação docente para lidar com a indisciplina, já que as pesquisas indicam que a violência escolar decorre principalmente da falta de preparo dos professores.

C Instituir comissões escolares participativas articuladas com as redes de proteção para a revisão e a aplicação de protocolos internos, uma vez que a legislação prevê corresponsabilidade.

D Priorizar medidas disciplinadoras e punitivas, tendo em vista que os estudantes são os responsáveis e que a escola deve encaminhar os casos às autoridades competentes.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 16 22/11/2025 17:31:44

QUESTÃO 30

Em setembro de 2025, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei que amplia o acesso à Educação Básica pública e as vagas ociosas em universidades federais para pessoas que estão no Brasil à espera do reconhecimento da situação de migração por causa humanitária ou por situação de refúgio.

Diante desse fato e com a previsão de aumento de estudantes imigrantes e em situação de refúgio na escola, a coordenação pedagógica promoveu uma reunião para discutir sobre o rendimento acadêmico dessas pessoas que já frequentam as aulas em turmas regulares. Os professores relataram que esses estudantes têm participado pouco das atividades e têm apresentado desinteresse. Nesse contexto, a alternativa que apresenta uma estratégia metodológica adequada para ampliar a participação desses estudantes é

A adaptar a complexidade dos conteúdos curriculares, limitando o uso de vocabulário técnico até que todos os estudantes imigrantes e em situação de refúgio atinjam o domínio mínimo da língua portuguesa.

B propor projetos de pesquisa que convidem os estudantes a compreender fenômenos socioculturais que integrem repertórios multiculturais, valorizando diferentes perspectivas epistêmicas.

C organizar grupos fixos de estudo nos quais os estudantes imigrantes e em situação de refúgio sejam acompanhados por colegas da mesma nacionalidade, proporcionando maior previsibilidade sociocultural durante as atividades curriculares.

D implementar oficinas de tradução dos conteúdos curriculares, com foco na equivalência terminológica entre o português e as línguas de origem, evitando interpretações subjetivas que possam interferir na aprendizagem.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 17 22/11/2025 17:31:44

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Justiça socioambiental

No artigo *O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental*, Herculano (2008, p. 2) evidencia que justiça socioambiental abarca "o conjunto de princípios que asseguram que nenhum grupo de pessoas (étnico, racial, social) suporte uma parcela desproporcional das consequências ambientais negativas". Por sua vez, Ribeiro (2017) observa, no artigo *Justiça espacial e justiça socioambiental: uma primeira aproximação*, que ela decorre da desigualdade social na apropriação do ambiente e de seus recursos naturais, servindo para conhecer o acesso desigual às vantagens e às desvantagens estabelecidas socialmente.

TEXTO 2

Racismo ambiental

O racismo ambiental pode operar por meio de ações que promovem o entendimento sobre o impacto das consequências ambientais negativas, a partir do recorte racial entre quem se beneficia e quem sofre com tais consequências. O recorte racial serve para identificar como o racismo ambiental afeta áreas como educação, saúde, saneamento básico e mercado de trabalho.



Disponível em: arvoreagua.org (adaptado). Acesso em: 17 jul. 2025.

TEXTO 3

Injustiça socioambiental

A injustiça socioambiental ocorre quando as comunidades marginalizadas, em sua maioria compostas por grupos étnicos minoritários, sofrem de forma desproporcional com a exposição a poluentes, a degradação ambiental e a falta de acesso a recursos naturais saudáveis.

MONTEIRO, R. R.; SANTOS, M.; SOUZA, J. O. R.; VIEIRA, M. B. Racismo ambiental, justiça ambiental e mudanças climáticas no Brasil: uma análise dos relatórios anuais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Em favor de igualdade racial, v. 6, n. 3, p. 117-132, 2023.

Diante do alto índice de evasão de estudantes da Educação Básica da Escola Municipal Anísio Teixeira, essa instituição solicitou que as famílias respondessem a um questionário para diagnosticar as razões que justificariam esse cenário. Nessa pesquisa, evidenciou-se a relação direta entre evasão escolar e as condições de vulnerabilidade social que afetam tais pessoas. A partir desse dado, a escola propõe a criação de um projeto que, ao envolver toda a comunidade escolar, minimize os impactos do racismo ambiental na vida dos membros dessa comunidade, buscando formas de colaborar com a justiça socioambiental.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. explique de que modo a relação entre justiça socioambiental e desigualdades sociais no Brasil pode ser abordada no contexto escolar;
2. disserte sobre o papel da escola para minimizar os impactos do racismo ambiental na promoção de justiça socioambiental;
3. apresente, ao menos, uma ação concreta a ser contemplada no projeto proposto, visando mitigar os impactos do racismo ambiental e contribuir com a justiça socioambiental.

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 18 22/11/2025 17:31:44

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 19 22/11/2025 17:31:44

Texto para questões de 31 a 33

O terror e a morte são elementos reiteradamente analisados por nós como estruturantes do Estado brasileiro. Na história brasileira do Estado, "dar a vida e dar a morte" não podem ser pensados separadamente. Quando eu digo dar a vida e dar a morte me distancio da posição de Foucault, segundo a qual o Estado moderno tem como fundamento "fazer viver, deixar morrer". O verbo "deixar" sugere que o Estado não irá desenvolver políticas de morte. Necropoder e biopoder (vida matável e vida vivível) são termos indissociáveis para se pensar a relação do Estado com os grupos humanos que habitaram e habitam o Estado-nação.

BENTO, B. Necrobiopoder: quem pode habitar o Estado-nação? **Cadernos Pagu**, n. 53, São Paulo: 2018 (adaptado).

QUESTÃO 31

Em uma escola pública localizada numa cidade com altos índices de homicídios, uma professora de Sociologia, ao trabalhar conceitos sociológicos sobre violência, percebeu que a realidade vivida pelos estudantes era muito próxima dos conceitos apresentados por Berenice Bento sobre necrobiopoder. Nesse contexto, a professora buscou adequar sua abordagem, pois o tratamento da temática poderia desmotivar os estudantes e fazê-los reviver determinados traumas individuais ou coletivos. A sequência didática adequada para abordar o conceito de violência, motivando os estudantes e desenvolvendo uma postura científica é

A apresentar dados sobre o número de homicídios no município com base em notícias jornalísticas da cidade; debater o conceito de necrobiopoder com base nos dados empíricos e propor uma redação que conecte o conceito de violência com a vivência dos estudantes sobre o fenômeno.

B explicar o conceito de necrobiopoder e sua relação com a violência com base em podcasts que discutem a criminalidade na região; discutir o conceito com base em uma roda de conversa e propor uma prova dissertativa sobre o conceito e sua conexão com a realidade dos estudantes.

C propor uma roda de conversa, relacionando o conceito de necrobiopoder com a realidade nacional; apresentar projetos sociais e políticos bem-sucedidos no combate à violência e propor uma redação coletiva que articule conceito com um exercício de proposta de projeto de lei para a promoção dos Direitos Humanos.

D apresentar o conceito de necrobiopoder de forma a aprofundar teoricamente a compreensão científica da violência; propor uma visita ao presídio da cidade para entrevistar os agentes de segurança pública e elaborar um diário de campo, explorando aspectos teóricos com os observados na visita.

QUESTÃO 32

Em uma reunião do Conselho de Classe, a direção pedagógica da escola apresentou dados sobre o aumento de violência entre os estudantes. Com base nisso, a escola propôs a Semana da Promoção da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos. A professora de Sociologia foi indicada como uma das coordenadoras do projeto. Uma proposta de intervenção adequada ao Ensino Médio que vise incentivar a promoção à Cultura da Paz e aos Direitos Humanos entre os estudantes é a de

A articular uma roda de conversa para evidenciar os diferentes aspectos da violência a partir da leitura de obras da Teoria Clássica da Ciência Política.

B apresentar uma produção cinematográfica sobre a violência nos contextos periféricos e urbanos para evidenciar os índices de violência juvenil.

C promover a realização de uma Feira Artística e Literária com a apresentação de músicas, grafites e fotografias que valorizem a cultura juvenil.

D propor a elaboração de um código de boa conduta a ser adotado pelos estudantes na escola, estimulando a disciplina e o bom comportamento.

QUESTÃO 33

Sobre o conceito de necrobiopoder de Berenice Bento, é correto afirmar que a violência é

A dispositivo simbólico de produção da vida.

B produzida e direcionada a determinados corpos.

C fenômeno geral intrínseco à natureza humana.

D simbólica porque determina quem pode habitar o Estado-Nação.

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 20 22/11/2025 17:31:44

* R 0 3 0 5 2 0 2 5 2 1 *

Texto para questões de 34 a 36

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio — Sociologia (OCEM) foram publicadas em 2010 com o objetivo de apoiar os professores da área sobre os pressupostos epistemológicos e metodológicos do ensino de Sociologia na Educação Básica. Com a aprovação da Lei n. 11 684 de 2008, que previu a obrigatoriedade da Sociologia no Ensino Médio, vários professores, sem formação em Ciências Sociais, passaram a lecionar a disciplina e necessitaram conhecer os princípios básicos da área que poderiam ser mobilizados na escola.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio — Sociologia**. Brasília: MEC, 2006 (adaptado).

QUESTÃO 34

Um plano de aula que tenha por base os pressupostos epistemológicos e metodológicos do ensino de Sociologia indicado pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) deve

A promover a desnaturalização e o estranhamento, assim como a relação entre temas, conceitos e teorias.
B fortalecer a transposição didática, assim como a relação com a promoção dos Direitos Humanos.
C desenvolver o ensino de teorias e conceitos, assim como a preparação para o mercado de trabalho.
D estimular a imaginação sociológica, assim como a educação para as relações étnico-raciais.

QUESTÃO 35

Com base nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio — Sociologia (OCEM), em uma avaliação que busque promover os pressupostos metodológicos deve-se prever a relação entre

A a linguagem teórica e conceitual das Ciências Sociais com a experiência empírica dos estudantes.
B os temas presentes no cotidiano da vida social com as experiências empíricas da vida juvenil.
C os conceitos das Ciências Sociais com as teorias da Sociologia contemporânea, em especial na sua vertente decolonial.
D a desnaturalização e o estranhamento da vida social com base na análise teórica dos problemas sociais.

QUESTÃO 36

Com base nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio — Sociologia (OCEM) e nos livros didáticos de Sociologia aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), uma professora de Sociologia propôs organizar uma pesquisa como princípio pedagógico no seu plano de ensino para estimular a escuta ativa e compreensiva dos estudantes. Tal atividade pedagógica deve ser caracterizada como

A resenha histórica.
B entrevista sociológica.
C análise estatística.
D questionário sociológico.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 21 22/11/2025 17:31:44

Texto para questões de 37 a 39

Quando falo da banalidade do mal, refiro-me a um nível estritamente factual, apontando um fenômeno que se revelou com clareza durante o julgamento. O que me impressionou em Eichmann foi algo inteiramente negativo: uma irreflexão profunda — de forma alguma idêntica à estupidez — que o predispôs a se tornar um dos grandes criminosos de sua época. Ele não era um monstro, mas alguém incapaz de pensar do ponto de vista do outro. Foi essa irreflexão que o tornou capaz de cometer os piores crimes, convencido de estar apenas cumprindo ordens.

ARENDT, H. **Eichmann em Jerusalém**: um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 1999 (adaptado).

QUESTÃO 37

A rotina de uma escola do Ensino Médio mudou com a ocorrência, no seu entorno, de um episódio de violência. Com base nesse fato, a professora de Sociologia, em sua aula, abordou o conceito de banalidade do mal. Para isso, ela demonstrou a relação entre naturalização da violência e a crise do pensamento

A secular.
B crítico.
C tradicional.
D burocrata.

QUESTÃO 38

A direção da escola, em uma reunião, propôs ao corpo docente a produção de ações para problematizar os efeitos causados pelo episódio de violência. Os professores de Sociologia, Filosofia e História organizaram um projeto interdisciplinar para aprofundar a noção de banalidade do mal. A metodologia eficaz proposta no projeto é

A sala de aula invertida, em que a realidade dos estudantes seja relacionada aos aspectos conceituais do projeto.
B palestra com o Promotor de Justiça, em que os aspectos penais tipifiquem os crimes na juventude.
C dinâmica de grupo para discutir, sob a perspectiva histórica, o conceito de violência.
D aula expositiva sobre os conceitos teóricos da Sociologia da Violência.

QUESTÃO 39

A professora de Sociologia elaborou uma estratégia didática com o objetivo de propor as resoluções de conflitos de violência no ambiente escolar. Uma das ações eficazes para cumprir o objetivo é promover um(a)

A palestra sobre violência com representantes da segurança pública.
B entrevista com lideranças dos movimentos estudantis e sociais.
C oficina sobre Direitos Humanos com a comunidade escolar.
D ato ecumênico com lideranças religiosas.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 22 22/11/2025 17:31:44

Texto para questões de 40 a 42

Vivemos um momento ímpar no campo do conhecimento. O debate sobre a diversidade epistemológica do mundo encontra maior espaço nas Ciências Humanas e Sociais. É nesse contexto que a educação participa como um campo que articula de maneira tensa a teoria e a prática. Descolonizar os currículos é mais um desafio para a educação escolar. Muito já denunciamos sobre a rigidez das grades curriculares; o empobrecimento do caráter conteudista dos currículos; a necessidade de diálogo entre escola, currículo e realidade social; a necessidade de formar professores e professoras reflexivos e sobre as culturas negadas e silenciadas nos currículos.

GOMES, N. L. Relações Étnico-Raciais, Educação e Descolonização dos Currículos. **Currículo sem Fronteiras**, n. 1, jan.-abr. 2012 (adaptado).

QUESTÃO 40

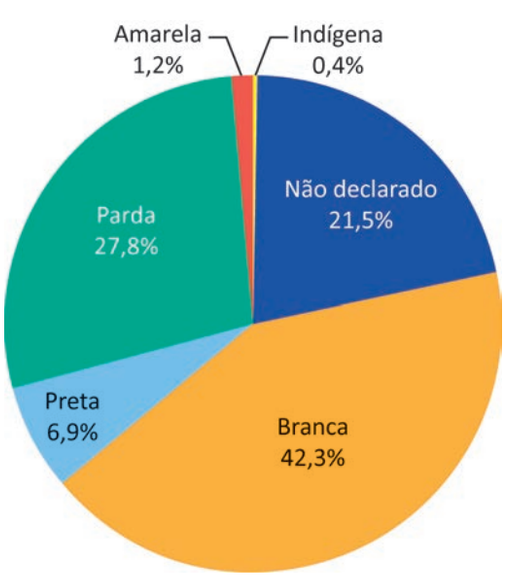
Nos últimos anos, o impacto de descolonizar os currículos nas escolas, nas universidades e na formação de professores e professoras, segundo a autora, tem possibilitado o

A avanço da proposta de um currículo antirracista e o reconhecimento da diversidade.
B avanço dos processos hegemônicos e o desenvolvimento de um currículo coeso.
C recrudescimento das tensões políticas e a valorização de um currículo hegemônico.
D recrudescimento das disputas e a afirmação de um currículo tradicional.

QUESTÃO 41

Uma professora de Sociologia utilizou como recurso de aula a apresentação dos dados do Censo da Educação Superior do ano de 2024 presentes neste gráfico.

Percentual de alunos de graduação ingressantes relativo à variável cor/raça — Brasil – 2023



BRASIL. **Resumo técnico do Censo de Educação Superior 2023**. Brasília: Inep, 2024 (adaptado).

A estratégia didática para o Ensino Médio, a fim de garantir a interação entre os estudantes e a problematização do tema é

A organizar dinâmicas de grupo para relacionar a cor preta (6,9%) com a cor parda (27,8%), evidenciando a necessidade de equidade social.
B apresentar a predominância da cor branca (42,3%), revelando a continuidade da simetria no acesso ao Ensino Superior.
C organizar pesquisa bibliográfica acerca do percentual de não declaração de cor/raça (21,5%), revelando a descolonização do currículo.
D expor as categorias amarela (1,2%) e indígena (0,4%), evidenciando a subrepresentação desses grupos.

QUESTÃO 42

A Lei n. 10 639/03, ao proporcionar um processo de mudança cultural, curricular e epistemológico, possibilita ações pedagógicas capazes de desvelar a discriminação racial e promover a diversidade. Nesse sentido, uma professora de Sociologia, ao avaliar os estudantes, solicitou um resumo das aulas sobre o tema Desigualdade e Diversidade Cultural. Espera-se que os trabalhos dos estudantes apresentem conteúdos relativos

A à diferença social e aos saberes ancestrais.
B à globalização e à cidadania digital.
C à discriminação e à democracia racial.
D ao neoliberalismo e à cidadania regulada.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 23 22/11/2025 17:31:45

Texto para questões de 43 a 45

Este estudo visa apreender os mecanismos típicos por meio dos quais o fator sexo opera nas sociedades de classes de modo a alijar da estrutura ocupacional grandes contingentes de elementos do sexo feminino. Questiona-se, pois, a crença de que a mulher foi lançada no mundo econômico pelo capitalismo. Esse livro dirige-se a todos. Sendo homens e mulheres seres complementares na produção e na reprodução da vida, fatos básicos da convivência social, nenhum fenômeno há que afete um, deixando de atingir o outro sexo.

SAFFIOTI, H. **A Mulher na sociedade de classes**: mito e realidade. Petrópolis: Vozes, 1976 (adaptado).

QUESTÃO 43

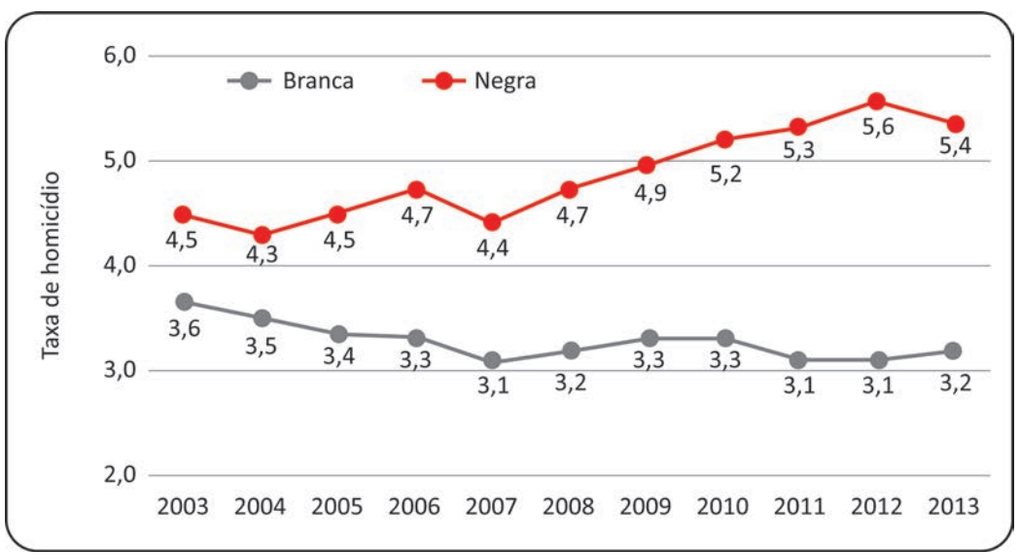
Em uma aula sobre Gênero e Sociedade, o professor de Sociologia, após a leitura do texto, estimulou os estudantes a refletir dialogicamente sobre os elementos teóricos e metodológicos que estruturam a abordagem da autora. O objetivo do plano de aula que alcança a compreensão dos fundamentos teóricos-metodológicos desse tema é

A analisar os elementos históricos e estruturais da sociedade, pois é com base neles que se (re)produzem as relações desiguais entre os sujeitos.
B evidenciar as formas de representação do gênero, pois é no âmbito das relações sociais que se (re)afirma o caráter natural do feminino e do masculino.
C identificar as desigualdades de gênero, pois elas precisariam ser encontradas no argumento de que homens e mulheres são biologicamente distintos.
D demonstrar a importância das categorias sociais, pois o que importa é observar as ideologias relacionadas com o fato de nascer homem ou mulher.

QUESTÃO 44

Com o objetivo de aprofundar a análise sobre as desigualdades sociais, e considerando os conhecimentos prévios de seus estudantes, o professor de Sociologia introduziu como ferramenta metodológica a relação entre a Raça e o Gênero, por meio de dados estatísticos.

Evolução das taxas de homicídio de mulheres brancas e negras (por 100 mil). Brasil, 2003/2013



ASSIS, D. N. C. **Interseccionalidades**. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019.

Com base no gráfico, a abordagem do professor possibilitou

A interpretar que a taxa de homicídio contra as mulheres evidencia o contraste de dados relativos a mulheres negras e brancas.
B analisar que os indicadores de violência contra as mulheres brancas aumentou gradativamente a partir de 2007.
C evidenciar que os indicadores de violência contra as mulheres negras diminuiu gradativamente a partir de 2007.
D verificar que a taxa de homicídio contra as mulheres aponta um indicador de segurança obstétrica.

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 24 22/11/2025 17:31:45

QUESTÃO 45

Para promover a autonomia discente no aprendizado do tema Gênero e Sociedade, com base no texto, o professor destacou, em seu plano de ensino, uma avaliação que

A favorece uma avaliação por meio de prova objetiva sobre a desigualdade de gênero no mundo do trabalho.
B favorece a autoavaliação sobre a relação de classe e gênero na sociedade capitalista.
C estabelece uma avaliação contínua sobre a igualdade de gênero na sociedade contemporânea.
D estabelece uma avaliação diagnóstica sobre a relação entre violência e classe social.

Texto para questões de 46 a 48

A Sociologia e a Psicologia são áreas relevantes para subsidiar a ação pedagógica, dado que a educação é um processo que necessita de dois elementos, uma geração de adultos e uma de jovens que se encontram face a face e que uma ação seja exercida pelos primeiros sobre os segundos. Em *Educação e Sociologia*, Émile Durkheim considera que "[...] a educação desempenha acima de tudo uma função coletiva e tem como objetivo adaptar a criança ao meio social no qual ela está destinada a viver".

DURKHEIM, É. **Educação e Sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2011 (adaptado).

QUESTÃO 46

Nesse sentido, de acordo com o excerto, a Sociologia como ciência que diz como as coisas são, ganha uma centralidade nesse processo educativo, pois é uma ciência que tem como objeto

A a cultura.
B a ideologia.
C os fatos sociais.
D as relações de poder.

QUESTÃO 47

Na apresentação do conceito de Educação em Émile Durkheim, a sequência didática adequada para promover a autonomia discente de forma crítica é

A propor uma resenha do livro Educação e Sociologia de Émile Durkheim; realizar uma aula expositiva sobre o conceito; e elaborar uma prova objetiva no formato dos exames nacionais e de ingresso no Ensino Superior.
B contrastar o conceito do autor com outras perspectivas clássicas de educação; discutir o que é a Educação com base na leitura da LDB; e aplicar prova objetiva com questões sobre Educação na perspectiva dos autores clássicos e dos dispositivos legais.
C apresentar o conceito de Educação em Émile Durkheim; propor uma pesquisa em que estudantes entrevistem seus pais para coleta da representação sobre o que é a educação; e sistematizar criticamente os dados coletados com base em debate dialogado.
D exibir um documentário antropológico sobre formas de educação em comunidades indígenas; propor uma redação sobre a diversidade das formas culturais de Educação e promover uma reunião pedagógica sobre a educação na modernidade.

QUESTÃO 48

Em uma aula de Sociologia para o Ensino Médio fundamentada na apresentação de Émile Durkheim, que considere os princípios metodológicos apresentados pelas Orientações Curriculares para o Ensino Médio na área, o professor deve ser capaz de

A relacionar perspectivas teóricas, conceitos e temas com o objetivo de contextualizar a linguagem científica com a realidade empírica dos estudantes.
B criticar as perspectivas teóricas centradas no norte global com o objetivo de avançar cientificamente na leitura original dos problemas sociais.
C problematizar conceitos e teorias com o objetivo de aprofundar a assimilação do conhecimento científico legítimo.
D dialogar com a realidade dos estudantes com o objetivo de conhecer suas experiências empíricas.

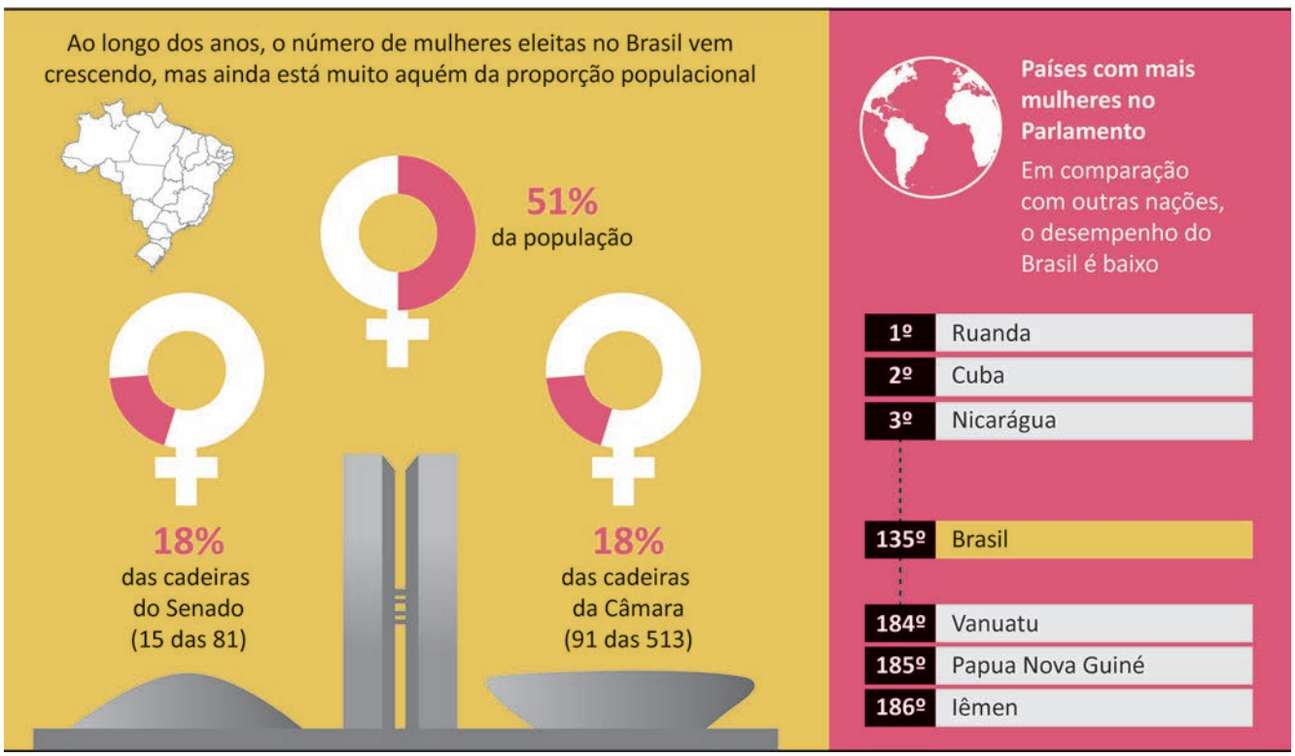
Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 25 22/11/2025 17:31:45

QUESTÃO 49

A professora de Sociologia, ao introduzir o tema sobre Poder e Cidadania no Brasil, utilizando a imagem com os dados abaixo, apresentou que 51% da população brasileira são mulheres. No entanto, a representatividade delas nas cadeiras do Senado e da Câmara dos Deputados é de apenas 18%, colocando o Brasil no 135º lugar em comparação com outros países.

Deputadas defendem cotas para mulheres no Legislativo



Disponível em: www.camara.leg.br. Acesso em: 29 ago. 2025.

A estratégia didática adequada para instigar a postura investigativa entre os estudantes, visando problematizar a desigualdade de gênero na política com base nos dados apresentados, é

A discutir o conceito de Poliarquia para a elaboração de uma redação sobre os desafios da igualdade de gênero na política brasileira.
B elaborar um relatório crítico sobre a participação feminina nas audiências públicas na Câmara dos Vereadores da cidade.
C produzir uma resenha com destaque aos conceitos essenciais da obra A democracia na América, de Alex de Tocquevile.
D convidar um assessor parlamentar do vereador da cidade para abordar a trajetória histórica da democracia na cidade.

QUESTÃO 50

A frágil democracia brasileira precisa de tempo. Quanto mais tempo ela sobreviver, maior será a probabilidade de fazer as correções necessárias nos mecanismos políticos e de se consolidar. Sua consolidação nos países que são hoje considerados democráticos, incluindo a Inglaterra, exigiu um aprendizado de séculos. É possível que, apesar da desvantagem da inversão da ordem dos direitos, o exercício continuado da democracia política, embora imperfeita, permita aos poucos ampliar o gozo dos direitos civis, o que, por sua vez, poderia reforçar os direitos políticos, criando um círculo virtuoso no qual a cultura política também se modificaria.

CARVALHO, J. M. **Cidadania no Brasil:** o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Com base na compreensão crítica do texto, é correto afirmar que a cidadania no Brasil se caracteriza por

A ter a mesma sequência histórica (direitos civis, políticos e sociais) que a da Inglaterra.
B conquistar os direitos sociais antes dos direitos políticos.
C romper com o patrimonialismo, por meio da luta dos grupos, classes e indivíduos.
D alcançar os direitos políticos por meio do poder dos grandes proprietários.

* R 0 3 0 5 2 0 2 5 2 7 *

QUESTÃO 51

O princípio da identidade é a definição de ator por ele mesmo. Um movimento social só pode se organizar se essa definição é consciente; mas a formação do movimento precede amplamente essa consciência. É o conflito que constitui e organiza o ator. É a prática das relações sociais que situa e define o ator histórico, o movimento social, da mesma forma que é o campo de decisão que define o ator político.

TOURAINE, A. Os movimentos sociais. *In*: FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. **Sociologia e sociedade**: leituras de introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1981 (adaptado).

Considerando-se a definição de movimento social presente no texto, uma possibilidade do professor de Sociologia trabalhá-la em uma aula do Ensino Médio, a fim de corroborar o desenvolvimento de uma postura investigativa e científica nos estudantes, é:

A definir a organização social no campo decisório vivido na escola e o papel da identidade construída nas relações sociais, a exemplo do Grêmio Estudantil.
B compreender o conceito do texto com base na vivência daqueles estudantes que, de forma consciente, participam de reunião do Conselho de Classe.
C identificar a organização coletiva no entorno da escola que apresenta característica de movimento social, a exemplo das festividades juninas.
D aplicar o conceito associado à realidade escolar, além de atribuir a noção de ator social como equivalente a ator político.

Texto para questões de 52 a 54

A partir da noção de neurose cultural brasileira, Lélia Gonzalez analisa as relações sociais no Brasil, destacando que a memória dos povos afro-brasileiros é apagada pela consciência imposta pelas elites coloniais, ainda que essa memória resista a partir das práticas — culturais, linguísticas, artísticas etc. — exercidas, em grande parte, pela mulher negra e pelo seu papel central na socialização primária do quadro sociocultural do país.

GONZALEZ, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, 1984 (adaptado).

QUESTÃO 52

Com base na noção de neurose cultural brasileira, de Lélia Gonzalez, é correto afirmar que é o(a):

A memória dos colonizadores que apaga as práticas e representações dos povos subjugados.
B conjunto de práticas e representações dos colonizadores que transgride a identidade dos colonizados.
C consciência dos colonizados que promove a valorização dos povos subjugados com base nas suas práticas culturais.
D intersecção do racismo e do sexismo dos colonizadores que invisibiliza as práticas e representações dos colonizados.

QUESTÃO 53

A estratégia didática para um plano de aula de Sociologia que se adéqua ao objetivo de apresentar a noção de neurose cultural brasileira, de Lélia Gonzalez, é

A roda de conversa com os estudantes sobre seus gostos culturais, seguida da produção de uma redação crítica.
B visita ao museu da cidade para conhecer os personagens fundadores, seguida de relatório circunstanciado.
C leitura do jornal da cidade para identificar como a violência é retratada pela mídia local, seguida de debate crítico.
D aula expositiva-dialogada sobre o conceito, seguida da apresentação de imagens que representem as festas populares.

QUESTÃO 54

Para problematizar a noção de neurose cultural brasileira, uma professora de Sociologia propôs uma aula interdisciplinar com a professora de Língua Portuguesa, com o intuito de verificar a influência da cultura afro-brasileira nas expressões linguísticas do português falado no Brasil. O recurso didático que melhor se adéqua a esse objetivo é o uso de

A jornal da biblioteca pública para compreender a origem do nome da cidade.
B dicionário da Língua Portuguesa para mapear as palavras ibero-americanas.
C entrevista com familiares para identificar as palavras de origem ameríndias.
D questionário para conhecer a cultura do entorno escolar.

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 27 22/11/2025 17:31:46

Texto para questões 55 e 56

A autonomia, enquanto amadurecimento do ser para si, é processo, é vir a ser. Não ocorre em data marcada. É neste sentido que uma pedagogia da autonomia tem de estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade. O que sempre deliberadamente recusei, em nome do próprio respeito à liberdade, foi sua distorção em licenciosidade. O que sempre procurei foi viver em plenitude a relação tensa, contraditória e não mecânica, entre autoridade e liberdade, no sentido de assegurar o respeito entre ambas, cuja ruptura provoca a hipertrofia de uma ou de outra.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

QUESTÃO 55

Com base na Pedagogia da autonomia, de Paulo Freire, uma metodologia de ensino que considere a relação entre liberdade e autoridade é aquela que cria regras compartilhadas para

A hierarquizar os saberes científicos no processo de ensino e aprendizagem que considere a autonomia dos docentes independentes dos saberes cotidianos.

B orientar os processos de ensino e aprendizagem que considerem a relação entre os saberes cotidianos dos estudantes e os saberes escolares da área.

C promover os saberes cotidianos que considerem a relevância da liberdade do pensamento sem restrições impostas pela autoridade docente.

D mediar a liberdade do estudante que considere a licenciosidade do processo de ensino e aprendizagem dos conhecimentos escolares.

QUESTÃO 56

Considerando a Pedagogia da autonomia, de Paulo Freire, a avaliação do planejamento de ensino de Sociologia no Ensino Médio deve reconhecer que a

A liberdade do estudante é promovida dentro de regras previamente acordadas entre professor-estudante no processo educativo.

B licenciosidade do estudante é estimulada no interior do processo educativo para que professor-estudante leiam o mundo coletivamente.

C liberdade e a autoridade na relação do professor-estudante são suprimidas, pois ambas são pouco significantes para o processo educativo.

D liberdade do professor é respeitada independentemente das regras estabelecidas previamente entre professor-estudante no processo educativo.

QUESTÃO 57

Os estudantes do grêmio de uma escola pública, no interior do Maranhão, fizeram uma manifestação para cobrar da direção o uso do celular na hora do intervalo, em virtude de sua proibição. Por sua vez, a diretora da instituição indicou a professora de Sociologia para auxiliar na elaboração de um guia sobre o uso do celular no ambiente escolar.

Com base na Pedagogia da autonomia, de Paulo Freire e na busca da promoção do pensamento crítico sobre questões sociais decorrentes dos impactos da ciência e da tecnologia na sociedade, a sequência didática adequada para alcançar esse objetivo é

A promover uma pesquisa conjunta entre professores e estudantes sobre o uso da internet e suas funções na escola; propor discussões sobre os efeitos da tecnologia na sociabilidade juvenil e elaborar o guia com regras compactuadas coletivamente.

B elaborar uma aula sobre alienação digital; apresentar dados sobre o aumento dos índices de TDAH e o uso dos smartphones; propor o guia com regras e compactuadas entre docentes e direção sobre o uso do celular na escola.

C convocar a comunidade escolar para relatar a insurgência dos estudantes na escola; imprimir cartazes sobre a legislação que proíbe o uso dos celulares na escola; elaborar o guia de forma interdisciplinar, evidenciando dados acerca dos malefícios da internet.

D delegar ao Grêmio Estudantil a produção do guia; incentivar o grupo a apresentar dados empíricos sobre os benefícios do uso dos smartphones para o desempenho escolar e apresentar o guia para a direção da escola.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 28 22/11/2025 17:31:46

Texto para questões 58 e 59

Tolerar é muito diferente de reconhecer o Outro, de valorizá-lo em sua especificidade, e conviver com a diversidade também não quer dizer aceitá-la. Em termos teóricos, diversidade é uma noção derivada de uma concepção muito problemática, estática, de cultura. Na escola, seria como se disséssemos: estaremos na mesma sala, mas você não interfere na minha vida e eu não interfiro na sua e não interferiremos na de fulano. Além de ser impossível ocupar o mesmo espaço sem se relacionar e interferir, a retórica da diversidade parece buscar manter intocada a cultura dominante, criando apenas condições de tolerância para os diferentes, os estranhos, os outros.

MISKOLCI, R. **Teoria Queer**: um aprendizado pelas diferenças. Belo Horizonte: Autêntica; UFOP, 2013.

QUESTÃO 58

Com base no debate sobre Gênero e Sexualidade, suscitado pelo texto, para uma aula de Sociologia do Ensino Médio que tenha como objetivo reconhecer as diferenças, as estratégias didáticas aplicadas são

A sala de aula invertida sobre a Teoria Queer, seguida de escrita de artigo para apresentar os principais pontos teóricos abordados pela autora.

B aula expositiva sobre gênero e sexualidade a partir da Teoria Queer, seguida de prova dissertativa para verificar a aprendizagem dos conceitos.

C palestra com profissional da saúde para abordar as doenças sexualmente transmissíveis na adolescência, seguida de relatório sobre a atividade.

D aula expositiva dialogada relacionando a Teoria Queer com as vivências juvenis, seguida de produção coletiva de um cartaz sobre estratégias de enfrentamento do bullying.

QUESTÃO 59



LAERTE. Disponível em: www.folhadesaopaulo.com. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

A partir da apresentação dos conceitos de tolerância, diferença e reconhecimento do texto de Richard Miskolci e tendo como base a charge de Laerte, o professor de Sociologia do Ensino Médio buscou discutir os padrões culturais e seus efeitos na socialização primária. A estratégia de avaliação que favorece a articulação entre conceitos e temas para a promoção da autonomia discente ao debater a questão é um(a)

A seminário para avaliar a capacidade crítica de perceber o avanço dos discursos conservadores na transformação da sociedade.

B prova dissertativa para avaliar a capacidade do desenvolvimento da imaginação sociológica sobre a relação entre padronização cultural e opção sexual.

C debate em grupo para avaliar a relação entre os discursos dominantes e seus reflexos na produção de gêneros não binários.

D roda de conversa para avaliar a problematização dos padrões de gênero com base na produção cultural que debata o reconhecimento da diferença.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 29 22/11/2025 17:31:46

QUESTÃO 60

O sociólogo Alberto Guerreiro Ramos contesta as correntes de interpretações sobre a presença do negro na realidade brasileira — aquela pautada na ideia de degeneração da raça, com o fluxo da mestiçagem, e outra que aborda o amálgama entre culturas diferentes como fenômeno sem conflito. Considerando que "ao contentar-se o antropólogo com descrever os comportamentos como implicações da estrutura social da comunidade, concorre para obscurecer o fato fundamental da precariedade histórica de tais implicações".

RAMOS, A. G. O problema do negro na Sociologia brasileira. **Cadernos de Nosso Tempo**, n. 2, jan.-jun. 1954 (adaptado).

O pensamento do sociólogo incorpora a percepção da condição do negro no Brasil, enquanto grupo social diverso, com representatividade e importante matriz demográfica. A alternativa que caracteriza adequadamente o contexto da condição do negro no Brasil, conforme a perspectiva do autor, é a(s)

A relações de raça na Sociologia no Brasil são heterogêneas e trazem perspectivas autóctones ao terem referenciais que utilizam análises isentas de criticidade.

B relações de raça na Sociologia no Brasil são homogêneas e trazem perspectivas dissonantes ao ampliar o olhar para referenciais eurocentrados.

C condição do negro no Brasil produziu um pensamento sistemático e inclusivo, mitigando desigualdades materiais e simbólicas.

D condição do negro no Brasil reproduziu uma "falsa consciência" da questão, reforçando desigualdades materiais e simbólicas.

QUESTÃO 61

Uma professora de Sociologia no Ensino Médio foi instigada a atuar de forma interdisciplinar. Para isso, decidiu planejar as aulas sobre a formação da nação brasileira, problematizada por Guerreiro Ramos, em conexão com as aulas de Língua Portuguesa. A proposta visa impulsionar a leitura crítica da temática da miscigenação na Literatura Brasileira e no ensino de Sociologia. O primeiro autor escolhido foi Euclides da Cunha, com a obra *Os sertões*, sobre os problemas étnicos no Brasil. Nesse sentido, aponte a alternativa que apresenta a noção de mestiçagem em Euclides da Cunha.

A Euclides da Cunha é um dos fundadores do pensamento sociológico generalizante ao atribuir à figura do mestiço brasileiro o caráter definitivo nas relações com o clima e a influência do meio ambiente.

B Euclides da Cunha é um dos fundadores do pensamento sociológico regional ao atribuir às condições climáticas influências negativas aos perfis humanos, afirmando que o mestiço brasileiro não possui caráter definitivo.

C A obra *Os sertões* trata do conflito entre grupos do Brasil profundo e aborda a mestiçagem como fenômeno a ser superado ao atribuir às condições climáticas influências negativas aos perfis humanos.

D A obra *Os sertões* trata do conflito entre grupos do Brasil regional e aborda a mestiçagem como fenômeno a ser controlado ao atribuir às condições climáticas influências positivas aos perfis humanos.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 30 22/11/2025 17:31:46

QUESTÃO 62

A interdependência dos fenômenos culturais deve ser um dos temas da pesquisa antropológica, cujo material pode ser obtido por meio do estudo das sociedades existentes. Invenções, vida econômica, estrutura social, arte, religião e moral, todas são inter-relacionadas. Indagamos em que medida elas são determinadas pelo ambiente, por características biológicas da população, por condições psicológicas, por eventos históricos ou por leis gerais de inter-relação.

BOAS, F. **Antropologia cultural**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006 (adaptado).

A metodologia de pesquisa nas Ciências Sociais incorpora diferentes técnicas. Pensando na transposição didática para o contexto escolar, uma professora de Sociologia problematizou com as turmas de Ensino Médio estratégias de pesquisa utilizando o território escolar. Inserida no agreste brasileiro, cercada de grandes áreas de canaviais, parte da comunidade escolar exercia ali sua atividade laboral. As questões ambientais impactavam diretamente na saúde e na rotina escolar.

A estratégia didática sobre a pesquisa de campo em comunidade adequada para o contexto escolar é:

A Contextualização sociocultural, considerando padrões de vida, tipo de habitação e formas de ocupações; realização de entrevistas semiestruturadas em grupo e com lideranças; registros fotográficos.

B Compreensão das formas de organização social, considerando a dimensão ambiental como determinante; obtenção de depoimentos e entrevistas grupal.

C Identificação de hábitos de vida da comunidade; identificar as instituições presentes; realizar visita técnica com entrevistas em grupo.

D Compreensão da dimensão do patrimônio imaterial obtida em trabalhos etnográficos realizados na comunidade; consulta pública da viabilidade de pesquisa na comunidade.

QUESTÃO 63

A professora de Sociologia da Educação de Jovens e Adultos (EJA) iniciou a supervisão de um grupo de estagiários da Licenciatura em Ciências Sociais. A orientação adequada para reconhecer as diferenças da turma e ampliar a didática das Ciências Sociais com o uso de diferentes linguagens e tecnologias no planejamento de ensino é

A aplicar um questionário com a turma para compreender o perfil sociocultural do grupo e suas particularidades interseccionais, identificando as temáticas de maior interesse nessa disciplina.

B entrevistar o representante da turma com o objetivo de compreender sua trajetória de vida, identificando tecnologias e recursos possíveis de serem utilizados em sala de aula com a disciplina.

C realizar a análise do Projeto Político-Pedagógico da escola para conhecer o perfil dos estudantes, bem como seu atendimento as pessoas com deficiência, mapeando as estratégias e linguagens adequadas na disciplina.

D compor um grupo focal com a diretora e a psicóloga da escola para compreender como é o uso dos smartphones na escola, buscando pensar no seu planejamento a possibilidade de aplicar jogos sociológicos na disciplina.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 31 22/11/2025 17:31:46

Texto para questões de 64 a 66

Bernard Lahire (1997) analisa a noção de sucesso/fracasso escolar com base na interdependência entre as configurações familiares e a escola, principalmente em termos daquilo que a escola exige nas formas de pensar e de agir (de forma implícita e explicita) dos seus estudantes. Para isso, evidencia características que estão presentes no âmbito familiar, como: a relação das famílias com as formas de leitura e escrita; a boa vontade cultural; a autoridade e a ordem moral doméstica.

LAHIRE, B. **Sucesso escolar nos meios populares:** as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997 (adaptado).

QUESTÃO 64

Pela perspectiva teórica de Bernard Lahire, compreende-se que

A famílias populares possuem uma ordem moral doméstica e uma boa vontade cultural insuficientes para transmitir o capital cultural necessário ao sucesso escolar dos filhos.

B configurações familiares das classes populares demonstram que o capital cultural pode ser adquirido quando há boa vontade cultural, tempo e recursos para sua transmissão.

C classes populares exercem a boa vontade cultural sobre seus filhos, obrigando-os a adquirir o capital cultural necessário ao sucesso escolar.

D práticas de escrita e de leitura e a ordem moral doméstica são mais presentes nas classes dominantes, que perpetuam seu poder econômico.

QUESTÃO 65

Com base na perspectiva sociológica de Bernard Lahire, uma professora de Sociologia buscou aprimorar seu plano de ensino pautada em informações sobre as configurações familiares dos seus estudantes. A estratégia adequada para isso é o(a)

A questionário fechado com perguntas sobre renda, escolaridade, autodeclaração de cor e gênero, faixa etária, com o objetivo de compreender a influência familiar no desempenho escolar.

B diário de campo dos estudantes com entrevistas realizadas em casa, com pais e avós, sobre a frequência com que realizam viagens internacionais, com o objetivo de compreender como isso afeta o desempenho escolar.

C relato dos pais sobre suas experiências escolares, sistematizados em formato de redação pelos estudantes, com o objetivo de compreender a relação entre experiências familiares e desempenho escolar.

D resposta dos pais ao questionário semiestruturado com a frequência de visita a museus, com o objetivo de compreender o capital cultural e sua influência no desempenho escolar.

QUESTÃO 66

Em uma reunião pedagógica, a escola apresentou dados sobre a diminuição de 50% do número de empréstimos de livros da biblioteca nos últimos dois anos. A coordenadora pedagógica solicitou auxílio da professora de Sociologia para realizar um projeto que incentivasse a leitura entre os estudantes. Tendo como base a interdependência entre as configurações familiares e a escola, apresentada por Bernard Lahire, a proposta de um projeto pedagógico adequada para ampliar o número de leitores na escola é

A promover uma semana da literatura que contemple a participação dos pais na escola.

B atribuir ponto extra para estudantes que solicitem empréstimo de livros na biblioteca.

C ranquear os estudantes que mais demandarem empréstimo de livros na biblioteca.

D propor aulas na biblioteca que cultivem o gosto pela leitura e pela literatura.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 32 22/11/2025 17:31:46

Texto para questões 67 e 68

Educação do Campo é um projeto educacional compreendido com base nos sujeitos que têm o campo como seu espaço de vida. Nesse sentido, ela é uma educação que deve ser no e do campo. "No campo" refere-se ao "povo tem o direito de ser educado no lugar onde vive". "Do campo" diz respeito ao "povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais".

CALDART, R. S. Sobre Educação do Campo. *In*.: SANTOS, C. A. (Org.). Campo. **Políticas públicas**: educação. Brasília: Incra-MDA, 2008 (adaptado).

QUESTÃO 67

O professor de Sociologia organizou abordagem visando incorporar elementos da sociologia do campo. A proposta surgiu ao verificar que parte dos estudantes do Ensino Médio residia em áreas não urbanas, refletindo diferenças nos hábitos e rotinas de alimentação, formas de deslocamento até a escola e a relação com o trabalho. Essas diferenças interferiam diretamente no tempo dedicado aos estudos.

Considerando a perspectiva do projeto educacional e a situação-problema, a estratégia didática adequada que obtenha dados empíricos para qualificar o processo de ensino aprendizagem da educação do campo é a que

A propõe aos estudantes que realizem o trajeto casa-escola no transporte escolar e ouçam canções regionais sobre o modo de vida no campo.

B diferencia o conteúdo programático de acordo com o perfil dos estudantes e as formas de acesso ao espaço escolar, distinguindo aqueles inseridos na vida urbana.

C propõe aos estudantes que realizem o trajeto casa-escola no transporte escolar e para produzir imagens fotográficas do modo de vida urbano.

D aplique questionário entre os estudantes, visando um diagnóstico para subsidiar o projeto educacional com base dos sujeitos que tem o campo como seu espaço de vida.

QUESTÃO 68

Considerando a importância da relação com a terra e a produção do próprio alimento, e com o objetivo de reforçar o aprendizado do elemento característico da Educação no Campo, abordado pela autora, uma professora de Sociologia, em suas turmas de Ensino Médio, busca promover a construção da autonomia discente. A estratégia didática adequada, para esse contexto, é

A aplicar questionário socioeconômico e identificar as desigualdades simbólicas do grupo, promovendo a distinção social entre os estudantes.

B promover trabalho de campo, visando deslocar o olhar do estudante que reside no espaço urbano em se colocar no "lugar do outro".

C promover troca de saberes entre os estudantes, com base nos alimentos mais consumidos em seus locais de moradia.

D aplicar avaliação com foco no conteúdo abordado e reavaliar a trajetória sociocultural do estudante.

QUESTÃO 69

Faço como os Yanomami, que estão elaborando seus mitos, justificando-os, retrabalhando continuamente a oralidade de sua história, para ajustá-la ao novo, aos tempos de hoje. Uma bricolagem de adaptação e atualização dos tempos dos mitos primordiais. Sem esse passado, a sua história, a bricolagem cairia no vazio. E é por isso que a memória tem função vital no processo de adaptação e elaboração do novo.

ANDUJAR, C. **Yanomami**. São Paulo: DBA, 1998.

Uma professora de Sociologia apresentou esse texto para tratar da relação entre memória coletiva e memória individual. Na sequência, ela propôs um exercício crítico para debater os tipos de memória social entre os estudantes. Considerando que a memória é um elemento importante no processo de construção do conhecimento, a estratégia didática utilizada é:

A Redação, por meio de textos autobiográficos, como uma forma de racionalizar fatos ocorrido na trajetória do indivíduo.

B Exposição cultural, em que se evidencia a memória coletiva, quando documentada ou fotografada, deslegitimada e sustentada pela oralidade e performance.

C Exposição de modelo do sistema classificatório, que fundamenta os marcos históricos e familiares em torno da memória coletiva.

D Redação com a identificação de aptidões naturais de imaginação e método reflexivo, visando a reconstrução seletiva do passado com base em narrativas de estudantes.

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 33 22/11/2025 17:31:46

Texto para questões de 70 a 72

A educação como manejo do mundo vem para contrapor a ideia de educação para manipulação, exploração, dominação e destruição do mundo, pois a ciência, embora busque a compreensão da natureza, é sempre para subjugá-la, dominá-la, explorá-la como se isso fosse possível em sua plenitude e, não para compreendê-la, respeitá-la, protegê-la e cuidá-la como algo tão imprescindível para a vida no planeta. A ideia de manejo traz consigo outra ideia, a de domesticação. Manejo do mundo refere-se à capacidade sensível de compreensão e de alinhamento natural ao funcionamento orgânico da natureza e do mundo, enquanto domesticação refere-se à compreensão e domínio das instituições, atores e conhecimentos dominantes colonizadores, que à luz da capacidade de manejo, devem ser humanizadas, naturalizadas (alinhadas à natureza) e apropriadas complementariamente em benefício da vida humana, da natureza e do mundo.

BANIWA, G. Educação para o manejo do mundo. **Revista Articulando e Construindo saberes**, v. 4, 2019.

QUESTÃO 70

Com o objetivo de contemplar os conteúdos da Lei n. 11 645/08 no ensino de Sociologia, uma professora propôs a apresentação e o debate do texto de Gersem Baniwa. Com base na noção de manejo do mundo, é correto afirmar que a educação visa

A dominar para explorar e manejar para manipular.
B manejar para humanizar e domesticar para compreender.
C domesticar para dominar e manejar para controlar.
D controlar para dominar e manejar para domesticar.

QUESTÃO 71

Nas aulas de Sociologia, uma estratégia adequada para avaliar o processo de ensino e aprendizado, que mobilize o conceito de educação para o manejo do mundo, é a avaliação

A diagnóstica, para mensurar se os estudantes conseguiram relacionar o conceito com os benefícios do avanço tecnológico do agronegócio no país.
B formativa, para acompanhar e apoiar os estudantes na compreensão do processo de relação do conceito com a noção de funcionamento orgânico da natureza do mundo.
C processual, para comparar o desempenho dos estudantes ao longo do processo de compreensão da relação entre o conceito e a desnaturalização do mundo.
D somativa, para conhecer o desempenho individual do estudante sobre a relação entre natureza e domesticação e seu intrínseco equilíbrio no mundo globalizado.

QUESTÃO 72

Após uma enchente que afetou a comunidade escolar, uma professora de Sociologia, motivada pelo conceito de manejo do mundo e visando desenvolver a autonomia discente, propôs uma atividade com os estudantes. Um projeto de intervenção social adequado para isso é

A apresentar o livro de Airton Krenak, Ideias para adiar o fim do mundo, buscando uma análise crítica entre os elementos teóricos dos dois autores, encerrando com uma prova objetiva sobre a pluralidade indígena na análise dos fenômenos.
B propor um diálogo com a defesa civil para apresentar um protocolo sobre desastres naturais; contrapor as ideias do protocolo com o conceito, concluindo com uma exposição sobre a assimilação dos conhecimentos ocidentais para os povos indígenas.
C propor um projeto investigativo sobre a percepção dos moradores da cidade sobre as mudanças climáticas, relacionando os dados com o conceito, culminando em um vídeo produzido pelos estudantes.
D criar uma Semana do Cinema na escola para apresentar obras sobre distopias sociais relacionadas aos eventos climáticos, seguindo-se de relato dos moradores sobre a enchente na cidade, encerrando com palestra do representante da defesa civil.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 34 22/11/2025 17:31:46

QUESTÃO 73

A fotografia é um duplo testemunho: aquilo que ela nos mostra da cena passada, irreversível, ali congelada fragmentariamente, e por aqui que nos informa acerca de seu autor (...) é um testemunho segundo um filtro cultural, ao mesmo tempo que é uma criação a partir de um visível fotográfico. Toda fotografia representa o testemunho de uma criação. Por outro lado, ela representará sempre a criação de um testemunho.

KOSSOY, B. **Fotografia e História**. São Paulo: Ática, 1989.

Inspirada na leitura do fragmento e visando promover a autonomia discente, a professora de Sociologia estimula as turmas do Ensino Médio a realizarem exposição fotográfica autoral, entendendo-a como testemunho de determinada realidade. A estratégia didática ativa adequada é

A verificar entre os estudantes a escolha de imagens produzidas entre eles e, posteriormente, a professora indicará as fotografias escolhidas para expor.

B identificar entre os estudantes aqueles com perfil de fotógrafos autorais, e, por indicação pedagógica, selecionar as melhores para exposição na escola.

C selecionar algumas imagens de fotógrafos profissionais e colocar em votação aberta para comunidade, ranqueando as melhores avaliadas.

D articular para que cada estudante apresente uma fotografia autoral e, em votação, a turma apontará coletivamente as imagens para exposição.

QUESTÃO 74

Uma estrutura social formal e racionalmente organizada envolve normas claramente definidas de atividades, nas quais, de maneira ideal, cada série de ações esteja funcionalmente relacionada com os propósitos da organização. Em tal organização está integrada uma série de cargos, de status hierarquizados, nos quais estão implícitos grande número de obrigações e de privilégios estreitamente definidos por regras limitadas e específicas.

MERTON, R. K. **Sociologia**: teoria e estrutura. São Paulo: Mestre Jou, 1999.

Como supervisora de estágio, uma professora de Sociologia recebeu um grupo de estudantes na escola. Inicialmente, orientou-os a conhecer o funcionamento administrativo e burocrático da gestão escolar, estabelecendo relação com o Projeto Político-Pedagógico (PPP). Nesse caso, com base em Merton, para a análise dessa estrutura racionalmente organizada com hierarquia e distribuição de ocupações diversas, é significativo propor o uso de

A observação para identificar o funcionamento da gestão integrada presente na estrutura social estudada.

B aplicação de questionário para compreender as obrigações implícitas nas regras e hierarquias estabelecidas.

C identificação das normativas vigentes e regras que podem ser realinhadas de acordo com o perfil da organização social formal.

D avaliação crítica da forma desigual que obrigações e privilégios são hierarquizados na estrutura social formal.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 35 22/11/2025 17:31:46

QUESTÃO 75

A ideia é de que se trata da produção de um sistema de classificação social que classifica as pessoas segundo sua aparência racial. Ora, a aparência racial é um dado cultural, porque corresponde a uma eleição possível entre outras para classificar as pessoas; é muito diferente, por exemplo, do preconceito racial norte-americano, que, para classificar as pessoas, elege a origem, não a aparência racial.

KANTOR, I.; MACIEL, D.; SIMÕES, J. A. (Org). **Escola Livre de Sociologia e Política**: ano de formação 1933-1953. São Paulo: Sociologia e Política, 2009 (adaptado).

Considerando o repertório das Ciências Sociais brasileira e do texto, uma professora de Sociologia da 3ª série do Ensino Médio, ao abordar o tema do sistema de classificação Raça/Cor no Brasil, utilizou as categorias do IBGE (brancos, pretos, pardos, amarelos e indígenas) em seu plano para que as turmas tivessem entendimento adequado durante a inscrição nos vestibulares e em relação à adesão às ações afirmativas (cotas raciais) para pessoas pretas e pardas. Com o objetivo de promover a construção autônoma do conhecimento pelos estudantes, a estratégia didática adequada é:

A Partindo da leitura dos dados do IBGE, realizar a heterodeclaração Raça/Cor com orientação da professora; finalizar essa estratégia didática com a reflexão sobre composição racial familiar.

B Partindo da leitura de Florestan Fernandes, identificar e classificar os estudantes nas categorias negro e branco; propor a aplicação de enquete sobre Raça/Cor.

C Tendo como base a leitura de Oracy Nogueira sobre a aparência racial, realizar a autodeclaração Raça/Cor; promover roda de conversa sobre a temática.

D Tendo como base a leitura de Gilberto Freyre, propor a classificação dos estudantes sobre a aparência racial entre mestiços e pardos; encerrar essa estratégia didática com a produção de texto sobre o tema.

QUESTÃO 76

O pesquisador é um animal social. Tem um papel a desempenhar, e as demandas de sua própria personalidade devem ser satisfeitas em alguma medida para que ele possa atuar com sucesso. Contudo, se viver por um longo período na comunidade que é seu objeto de estudo, sua vida pessoal estará inextricavelmente associada à sua pesquisa.

WHYTE, W. F. **Sociedade de esquina**: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Zahar, 2005 (adaptado).

A realização de pesquisa de campo faz parte da atividade profissional do cientista social. O deslocamento feito não é apenas físico, mas também simbólico e cultural. Uma estratégia adequada para cumprir o papel de investigação em contexto social com diferentes valores e comportamentos sociais exigirá uma postura investigativa na(o)

A participação em pesquisa social, isenta de envolvimento por parte do indivíduo atuante nessa pesquisa, e que configura a negação do outro.

B convivência tolerada em espaços sociais de pesquisa e na assimilação do outro.

C imersão em realidades sociais com elementos de distanciamento visando aprimorar o contexto estudado e limitar a identificação com o outro.

D contato intercultural ao permitir a mediação com a própria experiência de vida e possibilitar a compreensão do outro.

QUESTÃO 77

A pesquisa-ação, como método de abordagem do real, tem sido informada pelos mais variados matizes teóricos. Sua principal característica, a intervenção, se presta tanto a ações integradoras que levam à autorregulação do objeto de estudo (grupo, instituição, movimento social, indivíduo) e a mudanças não radicais, como a contestação das estruturas, e à luta por transformações radicais.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995 (adaptado).

Um professor de Sociologia do Ensino Médio planeja aproximar os estudantes do exercício de pesquisa, utilizando a pesquisa-ação. Para isso, a temática dos Direitos Humanos, em diálogo com a Justiça Restaurativa, é acionada frente ao contexto de conflitos interpessoais estudante-estudante e professor-estudante. Com o intuito de estimular a postura investigativa e científica dos estudantes, o método de pesquisa adequado é a

A pesquisa-ação diagnóstica, que visa estabelecer um plano de ação em determinada situação com análise estritamente teórica.

B pesquisa-ação participante, que visa compreender o comportamento, as representações e as formas de interação e mitigar conflitos existentes.

C pesquisa-ação empírica, que visa identificar o acúmulo de dados das experiências vividas pelo grupo, delimitado no espaço escolar.

D pesquisa-ação experimental, que envolve situações sociais comparáveis e visa superar o conflito existente de forma direta e unilateral.

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 36 22/11/2025 17:31:46

* R 0 3 0 5 2 0 2 5 3 7 *

Texto para questões de 78 a 80

Os pressupostos de que partimos não são pressupostos arbitrários, dogmas; mas pressupostos reais, de que só se pode abstrair na imaginação. São os indivíduos reais, sua ação e suas condições materiais de vida, tanto aquelas por ele encontradas como as produzidas por sua própria ação. Pode-se distinguir os homens dos animais pela consciência, pela religião e por tudo o que se queira. Mas eles mesmos começam a se distinguir dos animais tão logo começam a produzir seus meios de vida, passo que é condicionado por sua organização corporal. Ao produzirem seus meios de vida, os homens produzem, indiretamente, sua própria vida material.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. São Paulo: Boitempo, 2007.

QUESTÃO 78

Esse excerto expressa elementos que correspondem aos fundamentos teóricos e metodológicos de Marx e Engels para as Ciências Sociais. É correto afirmar que

A as condições materiais de existência são determinantes na vida em sociedade e a humanidade é responsável por sua própria história.
B as condições materiais de existência são fundamentadas nas crenças espirituais e a humanidade possui um destino predeterminado.
C a interação social entre as partes condiciona a formação de um organismo vivo que exerce a força sobre os indivíduos.
D a interação social entre as partes de estrutura orgânica social possibilita as explicações com base em mitos e religiões.

QUESTÃO 79

Uma professora de Sociologia, na aula sobre Trabalho e Sociedade, abordou a perspectiva do conceito de trabalho em Marx com os seguintes objetivos:

A Relacionar o trabalho em geral e o trabalho em suas formas históricas.
B Identificar o trabalho escravo e o trabalho assalariado.
C Compreender o trabalho particular e o trabalho por meio de plataformas.
D Relacionar o trabalho social e o trabalho individual.

QUESTÃO 80

Com base nas intervenções dos estudantes sobre o tema Trabalho e Sociedade, a professora de Sociologia propôs, ao final de sua aula, que eles elaborassem uma pesquisa entre vizinhos e familiares para coletar dados sobre os tipos de trabalhos realizados nos últimos 10 anos. A atividade solicitada pela professora teve como objetivo explorar a compreensão sobre a

A metodologia de pesquisa quantitativa e o processo histórico recente das transformações das formas do trabalho.
B pesquisa documental com apoio em arquivos públicos sobre o processo histórico da industrialização.
C pesquisa estatística com base em dados do recenseamento sobre a história do trabalho.
D metodologia de pesquisa qualitativa e o processo histórico de 1990 das transformações das formas do trabalho.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 37 22/11/2025 17:31:47

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025
licenciaturas

INEP

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 38 22/11/2025 17:31:47

enade 2025
licenciaturas

* R 0 3 0 5 2 0 2 5 3 9 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

Área livre

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 39 22/11/2025 17:31:47

* R 0 3 0 5 2 0 2 5 4 0 *

03

003

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025
licenciaturas

INEP

R03052025 - CIENCIAS_SOCIAIS.indb 40 22/11/2025 17:31:48